

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

FACCAT DENTRO DAS EMPRESAS

Representantes dos projetos Peix e Pepi na linha de produção da Praver em Gramado: instituição auxilia organizações com ferramentas para solucionar problemas e alavancar negócios



Maio/2015 - Nº 67

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Acompanhando o noticiário e observando a realidade em que estamos inseridos, podemos constatar com clareza que o Brasil atravessa um momento de dificuldades, pessimismo e de falta de rumos. É um contexto que atinge o setor público em nível federal, estadual e municipal e que acaba por afetar também a iniciativa privada.

Porém, na hora da adversidade e da incerteza, o melhor a fazer é investirmos em nós mesmos. Somos o maior ativo, o principal patrimônio que temos, por isso devemos nos preparar para enfrentar os tempos difíceis.

O primeiro desafio que temos é a convicção de que somos capazes – e para isso é indispensável apostar em aperfeiçoamento pessoal e profissional. No momento da dúvida, o principal investimento deve ser na própria pessoa, deixando de lado os supérfluos, para que estes não se transformem em algo essencial – que, muitas vezes, não são. Deixemo-los, portanto, para outra ocasião...

O acadêmico da Faccat descobriu que esse é o único caminho. Esconder-se na dificuldade é desaparecer, embora todas as nossas ações devam ser sempre muito bem pensadas.

Quanto maiores os sonhos, maiores as realizações. Contudo, não basta ficar sentado, sonhando. É preciso fazer acontecer – e, frequentemente, com sacrifício.

Profissionalizar-se é fundamental. É o que estamos fazendo com sucesso neste semestre e é ao que daremos continuidade nos demais que vierem.

Prof. Delmar Henrique Backes

Vamos desenvolver a criatividade?

Carlos Fernando Jung (*)

O desenvolvimento e a incorporação de tecnologias inovadoras pelos setores produtivos viabilizam o crescimento sustentável, pois a inovação é capaz de oportunizar o aumento da produtividade e da competitividade, responsáveis pela geração de novas oportunidades de investimento, emprego e renda. A necessidade de novos produtos nacionais é indispensável ao desenvolvimento econômico e à redução da dependência tecnológica externa. Para tanto, é necessário, além dessas premissas fundamentais, o estímulo e o desenvolvimento da criatividade.

Para se compreender a importância que a criatividade tem para as organizações atualmente e para se entender o “porquê” do principal fator de desequilíbrio entre estas, deve-se “enxergar” que as diferenças residem nas habilidades cognitivas das pessoas, ou seja, na forma como pensam, criam, utilizam e compartilham o conhecimento, portanto não somente nas “competências legais ou profissionais”.

Essa percepção é que tem feito a diferença entre os países desenvolvidos, em desenvolvimento e os não desenvolvidos. Os primeiros incluem a ciência, a tecnologia, a inovação e o desenvolvimento da criatividade dentre os fatores fundamentais que compõem as estratégias de gestão, os segundos preocupam-se em elaborar programas que atendem parcialmente às necessidades, os últimos ignoram a questão.

Nas instituições de ensino superior, o conhecimento das etapas do processo criativo pelos professores é muito importante para o planejamento didático-pedagógico principalmente com as turmas que se encontram no início dos cursos. No entanto, não basta ter um aluno criativo sem que ele tenha tido uma sólida formação científica e tecnológica capaz de oportunizar a compreensão do conhecimento existente e, principalmente, de como se faz e funcionam as “coisas”.

Diz-se, em ciência, que “o acaso não

favorece senão aqueles que estão preparados”. Assim, para que esses objetivos sejam atingidos, deve o estudante “aprender a aprender”, tendo como facilitador o professor, sendo este um “agente de inovação” que irá propor práticas que estimulem o desenvolvimento da criatividade. No processo de “ensinagem”, em muitos casos, pela falta de experiência ou já pela acomodação, o professor faz exclusivamente o aluno pensar e agir de forma “estruturalista e/ou funcionalista”. O aluno acaba por ter sua criatividade espontânea impactada, agindo apenas conforme padrões de comportamento esperados.

Em um mundo cada vez mais competitivo, é praticamente impossível imaginar uma empresa industrial que não utilize pessoas criativas como “ferramenta básica” para o desenvolvimento de novos produtos. Mas, sabe-se na prática que isso não é uma realidade e que muitas empresas cometem normalmente, quando pensam em inovação, determinados “pecados”, como pensar que “pessoas inovadoras já nascem feitas” e que “ser criativo é apenas um traço de personalidade e nós, simplesmente, não temos nenhum conosco”. Em função disso, estão cada vez menos competitivas não somente pela falta de recursos econômicos, mas também por não estimularem a criatividade existente nas pessoas do próprio quadro funcional. Consequentemente, não possuindo modelos e protótipos próprios, continuam apenas a fazer uma produção quantitativa e repetitiva com insignificantes mudanças conceituais nos modelos.

O desenvolvimento da criatividade é uma alternativa para a melhoria da competitividade, rentabilidade empresarial e aperfeiçoamento humano. As soluções não possuem “fórmulas mágicas”. É um jogo de criatividade constante. Mas, sem dúvida, planejar é necessário. Pode-se afirmar que “fazer planos é coisa provavelmente conhecida do homem desde que ele se descobriu com capacidade de pensar antes de agir”.

(*) Pós-Doutor em Engenharia pelo PPGEP/Ufrgs na Área de Inovação, Coordenador dos Cursos de Engenharia de Produção e Gestão da Qualidade e Professor do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat.

Canadá e Espanha na pauta da internacionalização

O projeto de internacionalização da Faccat colocou novos países na pauta, no primeiro semestre de 2015. Na noite de 24 de março, o Canadá foi o tema da palestra Road Show, promovida em parceria com a agência Canadá Intercâmbio, do Vale do Rio dos Sinos.

O evento proporcionou uma conversa direta com representantes de instituições públicas e privadas canadenses (*colleges, high schools, escolas de inglês e oportunidades de imigração com estudos*), reunindo um grande público interessado no auditório da instituição, entre atuais e ex-alunos da Faccat, além de estudantes de outras escolas da região.

Na oportunidade, a su-

pervisora do projeto de internacionalização da Faccat, Carine Backes Dörr, falou sobre a importância de os acadêmicos participarem de intercâmbios em outros países através dos programas oferecidos pela instituição.

Na noite seguinte, o país em foco foi a Espanha, com a presença do cônsul-geral daquele país no Rio Grande do Sul, José Pablo Alzina de Aguilar. A atividade valeu como aula magna do Curso de Turismo no semestre, reunindo também turmas de alunos dos Cursos de História e Administração, acompanhadas de seus professores.

A oportunidade coincidiu com o lançamento do projeto "Destinos", que tem como proposta focar, através de filmes, encontros a distância, relatos de viagens e exposições, a história, a cultura, as atrações turísticas e demais aspectos de um país, iniciando neste semestre letivo com a Espanha. A apresentação da iniciativa foi feita pelo coordenador do Curso de Turismo, Álvaro Machado, e pelo coordenador do Laboratório de Turismo, Maximilianus Pinent. Segundo este último, haverá também apresentações culturais, minicursos de gastronomia e cultura espa-



nhola, jantar temático e outras programações artísticas, culturais e turísticas sobre o país em evidência.

Em sua fala, o cônsul espanhol abordou as relações históricas e comerciais do Brasil com a Espanha, abordando o tema sob o enfoque do turismo. "A Espanha tem uma composição multiétnica semelhante ao Brasil. E é também o segundo destino turístico do mundo, tendo recebido no ano passado a visita de 60 milhões de turistas", disse o cônsul, ressaltando que a economia

espanhola vive hoje um momento de recuperação após a fase de estagnação provocada pela crise mundial.

José Pablo Alzina de Aguilar destacou, ainda, que, atualmente, mais de 2 milhões de espanhóis vivem e trabalham no exterior, a maioria em países da Europa, e que obtiveram emprego graças à sua capacitação técnica e profissional. Ele ponderou, porém, que um dos problemas a enfrentar naquele país é a redução e o envelhecimento da população.



Cônsul da Espanha falou em aula magna que marcou lançamento de projeto



Internacionalização da Faccat abre novas oportunidades

DOCENTE ALEMÃO – O Professor Dr. Mutfried Hartmann (ao centro na foto), pró-decano da Pädagogische Hochschule Karlsruhe, universidade da Alemanha, visitou a Faccat em meados de março, quando conversou com algumas turmas das licenciaturas da instituição, falando sobre o contexto educacional em seu país. Esteve acompanhado dos professores Malcus Cassiano Kuhn, do IF (campus Lajeado), e Silvio Luiz Martins Britto (Faccat), ambos doutorandos do programa de pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Ulbra. Na foto também aparecem as professoras Carine Backes Dörr, que comanda o projeto de internacionalização da Faccat, e Aneli Paaz, do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).



Especial/Cristiane Becker

Comitiva da Alemanha veio conhecer a Faccat

Uma delegação de 38 alemães, oriundos da região do Hunsrück, visitou o campus da Faccat em 24 de fevereiro. O grupo esteve acompanhado do historiador e escritor Erni Engelmann e foi recepcionado pelo diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, no auditório do campus, onde assistiu a um vídeo institucional.

Na sequência, Backes falou do perfil dos acadêmicos da Faccat, lembrando que a maioria trabalha durante o dia e estuda à noite. Salientou, ainda, que o principal objetivo da instituição é fomentar o desenvolvimento

e melhorar a qualidade dos profissionais da região.

O historiador Erni Engelmann, que escreveu a trilogia "A Saga dos Alemães", elogiou o trabalho do diretor Delmar Backes, especialmente por ouvir os alunos e auxiliá-los a encontrar formas de financiarem o ensino superior, no caso de não terem condições, para que não parem de estudar. "Esse é o melhor trabalho dele", destacou.

O depoimento de Otto Mayer, que capitaneou a delegação alemã, também enfatizou o empenho de Delmar Backes em incentivar



Possibilidade de intercâmbios foi discutida no encontro

os acadêmicos a estudarem e a se profissionalizarem. Os alemães ainda enaltecem o fato de a Faccat dar atenção ao público da terceira idade, com o qual vem desenvolvendo vários projetos, e de ser uma das quatro melhores entre as faculdades integradas do Brasil na avaliação do

MEC.

Durante a visita, também foi manifestado pelas partes o interesse para intercâmbios futuros entre a Faccat e as universidades da região do Hunsrück, na Alemanha, a exemplo de iniciativas que já ocorreram com outros países, como o Canadá.



Estrutura está preparada para diversos atendimentos



Serviço funciona de segunda a sexta-feira na sala E-102

Cesep à disposição da comunidade no campus

O Centro de Serviços em Psicologia (Cesep) das Faculdades Integradas de Taquara está em plena atividade no campus da instituição, onde opera desde o início de 2014. A estrutura instalada no bloco E presta atendimento terapêutico individual, em grupos ou de família a toda a comunidade.

Voltado para a população de baixa renda, funcionários e acadêmicos da Faccat, o Cesep realiza avaliação psicodiagnóstica (por encaminhamento de neurologista, pediatra, escolas, etc); atendimento psicoterapêutico individual para todas as idades (criança, adolescente, adulto e idoso), além de aconselhamento, orientação profissional; consultoria às empresas (micro, pequena e de médio porte) e hospitais.

O serviço funciona, das 8 às 12 horas e das 13h30min às 22h30min, de segunda a sexta-feira. Os interessados devem comparecer à recepção da sala 102 do prédio E ou agendar o atendimento pelo telefone (51) 3541-6611 e fazer seu cadastro.

Todo o serviço é prestado por uma equipe preparada em prol da saúde emocional e mental, tratando sofrimentos como depressão, ansiedade, lutos não elaborados, fobias e dificuldades escolares e sociais, entre outros problemas.



Turma de Gestão Educacional: Supervisão e Orientação



Especialistas em Psicopedagogia Institucional e Clínica

Formatura de Pós no início de ano

O semestre letivo 2015/1 iniciou-se com formatura na Faccat, ainda na primeira semana de aulas. Foi na noite de 26 de fevereiro, quando receberam certificados os concluintes de dois cursos de pós-graduação em nível de especialização.

As turmas de Metodologia de Ensino e Práticas Inovadoras-Gestão Educacional: Supervisão e Orientação e de Psicopedagogia Institucional e Clínica tiveram cerimônia conjunta no auditório do campus. Participaram o diretor-geral, Delmar Backes, e o presidente da Feein (mantenedora da instituição), Nicolau Rodrigues da Silveira, além do secretário municipal de Educação de Taquara, Antônio Edmar Teixeira de Holanda, e do vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação da Faccat, Roberto Morais.

O professor Zenar Pedro Schein foi o paraninfo da turma de Gestão Educacional, que também prestou homenagem à professora Lorena Maria de Quadros Stein. A docente Marilene da Silva Cardoso paraninfou e recebeu homenagem de Psicopedagogia.

Os pronunciamentos da noite foram uníssonos em destacar a qualidade de ensino como um dos diferenciais da Faccat, visando à preparação de profissionais que estejam realmente preparados para responder às necessidades do mercado de trabalho.

Receberam os certificados de conclusão as seguintes pós-graduadas:

- Especialização em Metodologia de Ensino e Práticas Inovadoras - Gestão Educacional: Supervisão e Orientação
Fabiula Raquel Blasi, Fernanda Fon-

tes, Franciele Fey, Íris Letícia Sturmer dos Reis, Josislaine Dietrich Dillenburg, Juliana Waschburger Augustin, Laiana de Fraga Oliveira, Mariana Rafaela Esquinatti, Raquel Karpinski Lemes, Rosângela Maria Renck e Shirlei Alexandra Fetter.

- Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica

Catiane Strottmann, Denize Nunes de Ávila, Denize Reis dos Santos, Elen Fernanda de Lima, Elisete Maria de Oliveira, Fátima Regina Becher da Silva, Gislaíne dos Santos Oliveira, Iana Luisa Kleinkauf, Janice Cristina Lanz Trombetta, Maiara Kohlrausch, Marieli Dileia da Luz, Pamela Alessandra Ferreira, Patricia Espindola Michel, Queli dos Santos Costa e Roselane Marilei Hugentobler Stüker.

RECEPÇÃO COM PIPOCA -

A recepção aos alunos da Faccat na abertura do semestre letivo 2015/1 foi em clima de acolhimento e animação. Na chegada ao campus para a primeira noite de aulas, em 25 de fevereiro, os estudantes foram recebidos com pipoca e intervenções de clown, além de som mecânico, criando um ambiente de alegria e descontração. A atividade (foto) foi organizada pelo Centro de Arte e Cultura por intermédio da coordenadora Ângela Gonzaga e de Sabrina Tesoto Schwan. Segundo elas, a iniciativa se constituiu em uma forma calorosa de dar as boas-vindas aos alunos e apresentar o campus como um espaço de relacionamento, além de aprendizado formal.



Faccat forma quase 240 profissionais

Dardo Produtora

O mercado de trabalho ganhou em 2014 um contingente de 238 novos profissionais qualificados, saídos das salas de aula das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat). A maior parte recebeu os “canudos” durante cerimônias de colação de grau realizadas, no mês de dezembro, no campus da instituição, excetuando-se a turma de licenciados em Matemática, cuja formatura havia ocorrido em 9 de agosto, no Clube Comercial, em Taquara. Além deles, também houve um grupo que optou pelas formaturas em gabinete.

O Curso de Administração, incluindo as linhas específicas de Negócios Internacionais e Marketing, foi o que teve a maior quantidade de formandos, totalizando 55, seguido pelo de Pedagogia, com 39. As demais graduações tiveram estes números de concluintes: Ciências Contábeis (28), Matemática (21), Publicidade e Propaganda (18), Psicologia (17), Letras (16), História (10), Sistemas de Informação (9), Engenharia de Produção (7), Relações Públicas (6) e Turismo (3).



Curso de Administração graduou bacharéis em três linhas específicas

Dardo Produtora



Turma de concluintes em Ciências Contábeis teve 28 componentes

QUEM COLOU GRAU EM 2014

ADMINISTRAÇÃO – Alexandre Aloys Matte Júnior, Aline Röhsler Reinhardt, Aline Sironi, Ana Paula Bueno Camargo, Bernardo Corrêa Trintin, Cândida Krummenauer, Carolina Migliavacca Cardoso, Cintia da Silveira, Daiane Ramm Grade, Daniane Marlei Machado, Daniele Harff, Daniele Larré A. dos Santos, Deise Tatiane Müller Serini, Elizete da Silva Pereira, Fabiane Outeiro Lima, Gabriel de Moraes Pretto, Gabriel Eduardo Galle, Gabriela Rauber, Grasiela Laner, Gustavo Wohlgemuth de Souza, Jesus Augusto do N. Gomes, João Carlos Coelho, José Ronaldo Kuhn de Souza, Juliane da Rocha de Almeida, Marcos Batista de Lara, Marli Weber, Naiara Regina de Leão, Naiké Colombo, Natália Fernanda de Oliveira, Natália Pereira Rocha, Paulo Roberto Grassmann Junior, Priscila Constante, Raffaella Ribas, Ramon Adriano de Borba, Renan Ricardo Closs, Rodrigo Gomes Massulo, Roges Ghesla, Sandra Maria Ribaski, Tais Ferreira, Vanessa Gomes Borges, Viviane Outeiro e Viviane Ribeiro Baséggio.

ADMINISTRAÇÃO/MARKETING – Ana Priscila Kunzler, Cibele Bertoluci Marcon, Fernanda Macedo Müller, Gabriela Schaeffer Miguens, Marcos Fernandes Dias, Rubaiá Josué Haubrich, Tais Santos Endres, Tammy da Silva, Vivian Ramos de Oliveira e Viviana Klein Volkart.

ADMINISTRAÇÃO/NEGÓCIOS INTERNACIONAIS – Amanda Cristina Behs, Cristiane Schierholt e Fabio D’ávila Moraes

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Aline Cassiana Lamb, Aline Trein, Anderson Rodrigo Mergener, Andriela Maciel Duarte, Bárbara Pirolla, Carla Regina Gomes, Carla Tiane Gelingner, Caroline Mantovani da Rosa, Cléia Juçara Airoldi, Cristiano Nunes, Edense Franco de Amorim, Edna de Cássia Costa, Fernando Alencar Daneluz, Gabriela Fischborn Pohren, Juliana Ribeiro Herrmann, Juliane Model Handow, Karen Cristiane Lubenow, Ketile Mariane Fortes, Krissia Karina Heidrich, Luana Dhein, Luís Henrique Saueressig, Luiz Guilherme Hugentobler, Maicon André Saueressig, Micheli Jovana W. Rechenmacher, Patricia Bolotto, Raquel Model Bohrer, Silvia Roberta Stein e Solange Maria Junges.

COMUNICAÇÃO SOCIAL/PUBLICIDADE E PROPAGANDA – Aline Raimundo, Amanda Fattori, Antônio Maiquel de O. Nunes, Deise Marques da Silva, Dinara Selma Pereira, Djeison Luís Petry, Edison Ubirajara Rodrigues, Fabiel Rodrigo Blauth, Flávio Eduardo Souza Ramos, Lucas Luz de Castilhos, Luís Fernando Bonetto Pressi, Luiz Felipe Becker Kelen, Luiza Ostrowski Fontoura, Michele Cristina Land, Nicole Seffrin, Saradiane Dornelles Konrath, Therumy Winck e Tuane Carine de Moraes.

COMUNICAÇÃO SOCIAL/RELAÇÕES PÚBLICAS – Ana Paula Kreisig, Camila Ferreira V. da Silveira, Greice Cristiane da Silva, Indiara Rizzi Saldanha, Juliano Cristofolli e Ubiratan da Cunha Guilherme.

qualificados para o mercado de trabalho

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – Alexson Borbas Guarnieri, Cássio Parisotto, Diego Eduardo Pires de Borba, Douglas Dalara-sa Misturini, Fábio Guasseli Colombo, Julio Cesar Alves da Rosa e Samuel Schein.

HISTÓRIA – Dione Tais Mello, Fabiana Machado dos Santos, Flávio Ferreira, Gabriela Pereira Stange, Júlia Paola Pandolfo, Rodrigo de Azevedo Biermann, Tânia Regina Stenert Corrêa, Valdir dos Santos Silva, Vanuza Alves Mittanck e Wilson Roberto Martini.

LETRAS – Adriana Mendes Benites, Agostinho Scherer, Carmem Adriana Fillmann, Cristiane Andreia Cornely, Daniela Strasburger, Elisiane da Silva Mendes, Fabiane Vieira de S. Padilha, Josiani da Silva Pospichil, Jucimara Gomes dos Reis, Lorilei Silveira de Oliveira, Lucivera Nalowski Dreschler, Márcia Aparecida Borges Bueno, Patricia Daiane Port Trentini, Rejane dos Santos Pospichil, Tatiana Brisola Alves e Zenaide Virginia Hack.

MATEMÁTICA – Adriano da Rosa Carús, Amanda Boeira Peixoto, Ana Paula Becker, Ana Paula Klein, Andrei Gomes da Rosa, Bernadete Pazuch dos Santos, Carina Roberta Haubert, Carla Regina Dill Schütz, Cristine Angélica S. Hayzer, Daiana Coliselli, Daniela F. da Silva Staudt, Denise Goldschmidt, Diego Souza da Silva, Fernanda Schuck Sápiras, Leandro Luís Faiz, Lidiana Luiza M. dos Passos, Marco Antonio Leiras Flores, Tatiane Aline Rodrigues, Vera Lúcia Pisoni, Vinicius Pereira Dias e William Adam Johann.

PEDAGOGIA/ Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio – Fátima Regina Götttert e Valdecir José Federici.

PEDAGOGIA/Habilitação em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Maria Rejane da Silva e Silva.

PEDAGOGIA – Ângela Streit, Angélica dos Santos Souza, Carina Roberta da Silva Nipper, Carla Jaques da Silva, Cassandra Janéti Lino de Souza, Cássia Rossandra de Sousa, Cleusa Fagundes Machado, Cristiane Schmitt, Daiane Borghelotto, Dani Cleura Pezente Schüller, Fabiane Raquel Kuntzler, Fátima Gomes da Rocha Silva, Fátima Peixoto Fernandes, Fernanda Graciela A. Pacheco, Fernanda Regina Fogaça, Gabriela Maciel Lamberty, Géssica S. Faleiro Guimarães, Glauciane Marian, Greice Franciele da C. Rogério, Helena de Fátima F. da Silva, Isaura Kruppenauer Lino, Ivantina Garcia, Josiane Caxambu, Kelli Reginaldo Brum, Laiz Cristina dos S. Silveira, Liani Inês Rossa Ghesla, Liege Adriane de Lima, Luisa Regina Müller de Moraes, Marcia Andreia S. dos Santos, Márcia Daiana Confortin, Marcia Helena da S. Oliveira, Marta Regina de Oliveira, Miriane Leite Araújo, Neusa Beatriz Schierholt, Neusa Ferreira Fetter e Savana da Silva Oliveira.

PSICOLOGIA – Berenice Steinmetz Klein, Carlos Henrique Weis, Cármen Lúcia O. Zitzke Claas, Cintia Hah, Daiane Wiltgen Tissot, Gisele Regina de Oliveira, Guilherme Farias de Mello, Hellen Christina M. Borges, Henrique Fernando Schmidt, Juanita Aparecida Rolim, Kelly Tatiane Friedrich, Lisiane Rosa dos Santos, Lucas Disconzi, Melissa Marli Ruppenthal, Rejane Ivani Roos, Rosicler de Fátima de Abreu e Tina Daniela Kayser.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – Cléber Moraes Reis, Daniel Knevit, Douglas Damael Donardo, Eraí de Souza Júnior, Jardel Damasceno Bresolin, Lucas Becker Haag, Marcelo Sander, Samuel Oscar Azevedo Noswitz e Sérgio Hirt.

TURISMO – Guilherme Stefane P. da Silva, Kelli Minatto e Tânia Maria Nunes Ferreira.

SP Produções



PP e RP: turmas reunidas de Comunicação Social

SP Produções



Concluintes do Curso de Sistemas de Informação

SP Produções



Formandos do Curso de Engenharia de Produção

Dardo Produtora



Novos matemáticos também se formaram no ano passado

FORMANDOS DE 2014

SP Produções



Licenciatura em História também teve formatura no final do ano

SP Produções



Grupo de concluintes da Licenciatura em Letras

SP Produções



Alegria dos novos psicólogos formados pela Faccat



SP Produções

Pedagogos receberam diplomas em dezembro

SP Produções



Concluintes do Curso de Turismo

FORMATURAS EM GABINETE – Além dos formandos de 2014 que participaram das cerimônias de colação de grau, alguns concluintes da Faccat optaram pelas formaturas em gabinete. Foram os seguintes: Anápio Vichinheski Gebhardt (Administração), Micaela Tamires dos Santos (História), Caritatis Guimarães Schmitt (Letras), Isabel Bühler Vargas (Letras), Karine Fagundes dos Santos (Letras), Liziane Giovana Klein (Letras), Luciane Goulart Feiten (Pedagogia), Cirlei Luzia Teixeira (Pedagogia – Habilitação em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental) e Leonardo Seibt (Sistemas de Informação).

GESTORES DA CORSAN – Cerca de 50 gestores da Companhia Rio-grandense de Saneamento (Corsan) concluíram, no final de novembro passado, as aulas de um curso de pós-graduação em Gestão Local do Saneamento Público ocorrido nas Faculdades Integradas de Taquara (Faccat). Os participantes atuam em unidades da estatal espalhadas por 30 municípios do Estado e tiveram encontros periódicos de julho a novembro deste ano. Fundamentos do direito, gestão ambiental, gestão financeira e orçamentária foram alguns dos temas estudados pelos servidores, que ainda precisarão produzir um trabalho final para receberem o certificado de conclusão do curso. A iniciativa foi desenvolvida em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH) por intermédio do programa Rede Escola de Governo.



Inclusão digital para a terceira idade

Uma turma de 100 alunos concluiu o Curso de Informática para a Terceira Idade, no final de 2014, na Faccat. A iniciativa teve o objetivo de proporcionar aos participantes um desenvolvimento contínuo dentro do contexto em que estão inseridos, aliando teoria e prática e oportunizando aos alunos uma maneira de interagirem com o mundo atual, além da ampliação de conhecimentos e vivência de novas possibilidades. O curso, realizado de março a novembro, foi direcionado a pessoas com mais de 50 anos, abrangendo conhecimentos diversos relacionados ao mundo da informática.

Segundo a coordenadora Ceris Angela Paulo, com essa proposta, a Faccat proporciona momentos importantes na vida das pessoas depois da aposentadoria para que, gradativamente, deixem de se recolher em casa, vivendo de lembranças do passado. “Com isso, o



Cem alunos concluíram curso de informática em 2014

idoso se torna ativo, capaz de produzir, participando das mudanças sociais, políticas e tecnológicas da sociedade”, destacou.

Em 2015, seis turmas estão em atividade desde março passado, com um total de 90 alunos, dos quais 29 são novos, iniciando pela primeira vez um curso de informática. Os encontros ocorrem, no

campus, nas segundas-feiras, manhã e tarde, e quartas pela manhã.

Conforme explica a professora Ceris, os conteúdos trabalhados com os alunos vão desde as operações básicas, como ligar e desligar o computador, até programas de navegação na internet, correio eletrônico, criação de vídeos e criação de página no Facebook, entre outros.

Faccat marcou presença na 31ª Expocampo

As Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) estiveram presentes na 31ª Expocampo – Exposição-Feira Agropecuária de Taquara, realizada, de 9 a 12 de abril, no Parque Anibaldo Renck. A instituição participou com a Escola Móvel de Tecnologia (Emtec), que apresentou protótipos de engenharia para interação com o público visitante.

Outra frente foi a Escola Ambiente, que expôs um protótipo demonstrativo de aproveitamento da energia solar, juntamente com trabalhos de artesanato confeccionados no espaço situado dentro do campus.

Também compareceu o Curso de Turismo da Faccat, representado por professores, funcionários, bolsistas e alunos da graduação, que divulgaram experiências de turismo disponíveis no Vale do Paranhana com apoio de empreendedores regionais.



Curso de Turismo divulgou empreendimentos regionais



Escola Ambiente distribuiu mudas de árvores nativas

Serviços e informações à comunidade de Igrejinha

Como já ocorreu em anos anteriores, a Faccat marcou presença no evento Celebrai 89, organizado pela rádio gospel 89 FM, de Igrejinha. A atividade ocorreu, na manhã de 14 de março, na Rua Coberta Ary Delmar Koppe e na praça Dona Luísa, no centro da cidade.

As Faculdades Integradas de Taquara ofereceram diversos serviços à comunidade através da Escola Ambiente, que distribuiu gratuitamente mudas de árvores. Já o Curso de Ciências Contábeis deu dicas de

orçamento básico familiar e os Cursos de Administração e Gestão Comercial, através do Sebrae, levaram orientações técnicas sobre cálculo do preço de venda, abertura de empresas, entre outros assuntos.

A Faccat também marcou presença com o ônibus da Emtec - Escola Móvel de Tecnologia, além de oferecer informações sobre os cursos da instituição, possibilidades de ingresso ao ensino superior e as facilidades e vantagens de estudar na instituição.

PERÍCIA PSICOLÓGICA – O Curso de Psicologia da Faccat realizou a aula inaugural do primeiro semestre na noite de 4 de março. “Perícia psicológica no abuso infantil: perspectivas, possibilidades e desafios” foi o tema ministrado pela doutora em Psicologia e perita criminal Luiziana Souto Schaefer (foto), que atua no Instituto Geral de Perícias (IGP), órgão que atende à demanda de todo o Estado. A palestrante destacou que o trabalho de perícia psíquica é muito importante, pois constitui prova-crime, devendo atentar também para o bem-estar do sujeito, fazendo os encaminhamentos necessários. Mencionou também a falta de profissionais nessa área, tanto que a demanda do IGP tem uma espera de quatro meses para atender aos casos.



EXCELÊNCIA NA GESTÃO – O presidente da Altus Sistemas de Informática, empresa com sede em São Leopoldo, foi o ministrante da aula magna deste semestre do Curso de Administração da Faccat, ocorrida, na noite de 9 de março, no auditório do campus. Luiz Francisco Gerbase (foto) enfocou o tema “Excelência na gestão das micro e pequenas empresas”. “O Brasil é fraco na gestão de empresas e projetos. Por isso, é muito valorizada a posição de um gestor que arranque resultados de uma equipe”, enfatizou, destacando que energia e vontade, mais o conhecimento que recebem na instituição de ensino superior, garantirão o sucesso profissional dos acadêmicos.



Prestação de contas no encontro de Contábeis

A aula magna deste semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faccat foi destinada à prestação de contas. Na noite de 5 de maio, representantes das entidades envolvidas estiveram reunidos no auditório da Faccat para analisar os resultados da campanha IR = Imposto de Responsabilidade Social. A iniciativa beneficia instituições assistenciais com a destinação do Imposto de Renda Pessoa Física.

O encontro foi aberto pelo coordenador do Curso de Contábeis, professor Sérgio Nikolay, que fez um rápido histórico da campanha desde o seu início. “Um dos nossos pilares é a transparência, e é disso que estamos tratando neste encontro”, comentou.

Na sequência, o auditor Roberto Carlos Bellini, da Receita Federal, apresentou alguns dados a respeito do potencial de arrecadação do Imposto de Renda em nível regional passível de destinação às entidades assistenciais. Segundo revelou, somente em Taquara, a quantia poderia

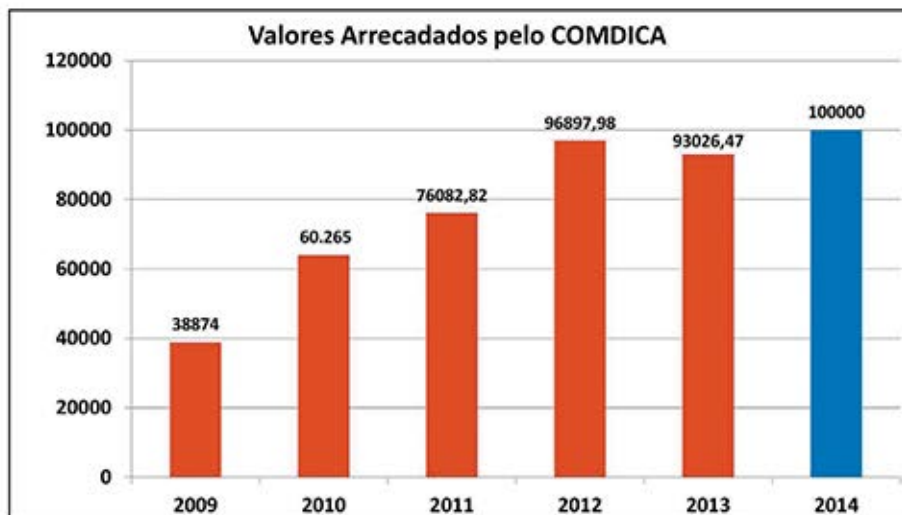
chegar a R\$ 804 mil anuais, mas atualmente são alcançados apenas em torno de 10% desse montante. “É uma questão de cidadania fiscal”, enfatizou.

Mesmo assim, conforme os números apresentados na aula magna, as destinações do Imposto de Renda por parte dos contribuintes locais vêm aumentando (confira no gráfico abaixo). Os valores apurados por ano-base são os seguintes: 2009 – R\$ 38.874,00; 2010 – R\$ 60.265,00; 2011 – R\$ 76.082,82; 2012 – R\$ 96.897,98; 2013 – R\$ 93.026,47; 2014 – até o momento aproximadamente R\$ 100.000,00.

A campanha do Imposto de Responsabilidade Social é de caráter regional e está em andamento desde 2010. Em Taquara, congrega várias organizações, como a Faccat, Comdica (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), Apae, Lar Padilha, Acon (Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana), Bion Assessoria Empresarial e Rotary Club, entre outras.



Campanha de destinação do Imposto de Renda foi o assunto do evento



TechParty se afirma como grande evento da tecnologia

A coordenação dos Cursos de Tecnologia de Informação (TI) das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) realizou, com grande sucesso, mais uma edição da TechParty, de 6 a 10 de abril, no campus, superando todas as expectativas da organização.

O público participante foi integrado por acadêmicos dos cursos de Tecnologia da Informação (TI) da instituição, alunos do Ensino Médio e Técnico (principalmente da Escola Monteiro Lobato - Cimol, de Taquara), representantes ou proprietários das oito empresas patrocinadoras do evento e pessoas da comunidade.

Para o coordenador dos cursos promotores, Marcelo Azambuja, um dos principais objetivos do evento foi justamente apresentar e unir a área de TI da região. Por isso, avaliou como excelentes todas as palestras apresentadas. Uma delas foi com o professor Dr. Everton Luis Berz, que falou da sua larga experiência na área de TI da administração pública. Ele salientou como trabalham os principais softwares e metodologias

e também deu dicas a quem quiser se preparar para concursos públicos na área. Atualmente, além de professor na Faccat, ele é analista judiciário da área de TI no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região.

Já a palestra de Rodrigo Nascimento, programador com anos de experiência em linguagens JavaScript, enfocou, de forma didática, o MeteorJS com exemplos fáceis para quem estava conhecendo essa biblioteca de programação.

Durante a TechParty, os participantes do evento ainda puderam saborear como novidade as delícias do Rango Break, como o cachorro-quente DuKacio, distribuído gratuitamente no campus com apoio dos patrocinadores.

O encontro também contou com a presença do “evangelizador” do empreendedorismo, Rodrigo Barros, que inclusive mandou um vídeo, direto do avião vindo de São Paulo, para a plateia do evento assistir no auditório. Ainda ocorreu uma palestra um pouco mais técnica com funcionários da empresa de software CWI.



Marcelo: apresentar e unir a área

OUTRA ATRAÇÃO da TechParty, no dia 10 de abril, foi a “palestra show” ministrada pelos proprietários da empresa Bode.io (que agora faz parte do grupo da escola Perestroika). Na apresentação, intitulada “O Bode vai pro espaço!”, eles contaram a trajetória, os desafios e as grandes conquistas já obtidas, tais como prestação de serviços para diversas empresas, incluindo a Rede Globo. A apresentação mostrou também um pouco do que viram e experimentaram durante o evento SXSW em Austin, no Texas. Como exemplo de inovações criadas pela empresa, trouxeram para demonstração a “chopeira hackeada”, que serve a bebida, tira fotos e posta no Facebook. Esta chopeira foi usada durante todo o “Churras da TI da Faccat”, que foi a festa de encerramento da TechParty. Segundo o coordenador dos cursos de TI, Marcelo Azambuja, a TechParty recebeu mais de 1100 inscrições. “Trabalhamos muito para fazer um evento que trouxesse informações e fosse inspirador, principalmente para a área de TI, além de outros segmentos interessados.” Azambuja salientou que nesta edição da TechParty houve um esforço para trazer pessoas com experiência concreta em assuntos que fossem da maior abrangência possível, ou seja, apresentações interessantes e que pudessem ser acompanhadas por estudantes dos mais variados níveis de conhecimento e experiência. O evento encerrou numa grande festa com o Churras da TI, reunindo cerca de 120 participantes, que puderam interagir através de várias atividades recreativas e boa música.



Atividade organizada pelos cursos de TI trouxe profissionais com experiência



Auditório esteve sempre lotado



Rango Break foi novidade



Plateia atenta nas palestras

Matemática tem jornada no fim de maio na Faccat



Pesquisadores, professores e acadêmicos ligados à área da matemática, oriundos de todo o Brasil, são esperados no final deste mês de maio na Faccat. Nos dias 28, 29 e 30, a instituição será sede da V Jornada Pedagógica de Matemática do Vale do Paranhana – Jopemat, que ocorrerá de forma concomitante ao I Encontro Nacional do Pibid/Matemática.

Segundo o professor Zenar Schein, coordenador da Licenciatura de Matemática, que organiza as atividades, a

abrangência nacional já está assegurada pela inscrição de trabalhos de diferentes estados brasileiros, como Minas Gerais, Santa Catarina e Ceará, entre outros. “Além desses, teremos participantes de diferentes partes do Rio Grande do Sul, um grande número deles da nossa região”, enfatizou.

Zenar destacou que os dois eventos têm como principal finalidade a troca de conhecimentos entre as pessoas envolvidas. A programação constará de oficinas, mesas redondas e comuni-

cações orais, todas elas no campus da Faccat. Já a palestra de abertura, que se dará no Clube Comercial de Taquara, estará a cargo da Prof^a Dr^a. Ana Ruth Starepravo, da USP, que falará sobre o tema “Ensino de matemática hoje: uma proposta para o desenvolvimento de competências”. “Neste ano, estamos abrindo os eixos de discussões, abrangendo também o ensino e o aprendizado da matemática nos anos iniciais do nível fundamental, bem como na graduação superior”, preconizou Zenar.



SEMANA DO CÉREBRO – Em 2015, a Faccat participou, pela primeira vez, da Semana Nacional do Cérebro com atividades desenvolvidas pelas coordenações dos Cursos de Enfermagem e Psicologia, em 19 de março. Entre as atividades realizadas no campus, foram prestadas informações sobre doenças neurodegenerativas como Mal de Alzheimer, Mal de Parkinson e Esclerose Múltipla. O evento (foto) também contou com a participação de uma nutricionista, que trouxe amostras de alimentos e conversou com o público sobre a importância da alimentação adequada para o bom funcionamento do cérebro. A Semana Nacional do Cérebro ocorre anualmente sempre no mês de março e, neste ano, foi resultado de uma campanha global para divulgar os benefícios dos estudos do cérebro. Universidades, hospitais, escolas e outras organizações unem-se no mundo todo para popularizar conhecimentos de neurociências.

Contábeis promove encontros

Numa iniciativa do Curso de Ciências Contábeis, dois eventos da área de contabilidade ocorrem conjuntamente, no final de maio, na Faccat. O X Encontro de Alunos de Ciências Contábeis e o XI Encontro das Escolas de Ensino Médio da Região transcorrem, nos dias 27 e 28, com programação voltada aos acadêmicos da instituição e comunidade em geral.

Na primeira data, à noite, haverá palestra, no auditório, da contadora Nara Mattos sobre conscientização ambiental e apresentação de pesquisa. No dia 28, também no horário noturno, as atividades serão no Porto Faccat com jantar de confraternização. Na oportunidade, também serão divulgados os vencedores do VIII Desafio Cultural, que se desenrolou de 15 de abril a 15 de maio, envolvendo, principalmente, os alunos de Ciências Contábeis. A iniciativa tem como propósito estimular os estudantes a desenvolverem o interesse pelo aprendizado, pesquisa, estudo e compreensão dos temas relacionados às áreas de contabilidade e gestão de negócios. Os primeiros colocados do Desafio são contemplados com descontos nas mensalidades da graduação.

CODEPENDÊNCIA QUÍMICA – Está marcado para 25 de junho próximo, na Faccat, o 4º Seminário Dependência Química, promovido pela instituição de ensino em conjunto com a Comunidade Terapêutica Vida Plena, de Parobé. “A codependência no cuidado de pessoas que usam drogas” é o tema que estará em pauta ao longo do dia, com programação de mesa-redonda, debate, oficinas e apresentações artísticas. A participação é gratuita, e o público-alvo são profissionais da rede intersetorial de atendimento (Educação, Saúde, Assistência Social, Judiciário e ONGs), além de familiares de dependentes químicos. As inscrições devem ser feitas, até 23/6, pelo site www.faccat.br.

Melhores artigos reunidos em revista

O “suprassumo” do conhecimento produzido pelos alunos da Faccat no ano anterior foi reunido numa publicação lançada no final de 2014. O sétimo volume da revista Universo Acadêmico trouxe os melhores artigos elaborados pelos acadêmicos-autores dos Trabalhos de Conclusão de Curso de 2013.

O lançamento da obra, com a presença de articulistas, familiares, professores e acadêmicos-autores, ocorreu nas noites de bancas realizadas no mês de dezembro. A publicação de 246 páginas reúne 13 artigos que abordam temas referentes às áreas abrangidas pelos cursos de graduação da Faccat (confira a relação no quadro).

Prestigiando os atos de lançamento, o diretor-geral Delmar Backes preconizou a qualidade dos TCCs na Faccat e a preocupação da instituição em dar visibilidade e disseminar a produção científica dos seus alunos.

A revista Universo Acadêmico está disponível para aquisição na livraria Ponto do Livro, no campus.



Luciana Martins Alves



Gabriela Gripp



Roberto Strassburger



Josiane Pospichil



Deise dos Santos



Deibe Petzinger



Liliane de Almeida



Ramon Bourscheidt



Micheli Macedo Braz



Emerson Roloff Bertini

ARTICULISTAS DE UNIVERSO ACADÊMICO EM 2014

ACADÊMICO-AUTOR	ORIENTADOR	CURSO
Luciana Michele Martins Alves	Silvio Luiz Martins Britto	Matemática
Gabriela Schuch Gripp	Evelise Rigoni de Faria	Psicologia
Roberto Ewaldo Strassburger	Álvaro Luiz de Melo Machado	Turismo
Josiane da Silva Pospichil	Luciane Maria Wagner Raupp	Letras
Deise Cristina Pereira dos Santos	Ticiano Ricardo Paludo	Publicidade e Propaganda
Deibe Gottschalk Petzinger	Marley de A. T. Rodrigues	Relações Públicas
Ramon A. dos Santos Bourscheidt	Roberto Tadeu Ramos Morais	Administração/Negócios Internacionais
Liliane de Almeida	Carlos Eduardo A. Unterleider	Engenharia de Produção
Micheli Macedo Braz	Carla Tatiana M. do A. Silveira	Pedagogia
Emerson Roloff Bertini	Paulo Eduardo R. Wünsch	Ciências Contábeis
Ivã Silva da Silva	Sílvia Dutra Pinheiro Coiro	Administração
Caroline Andrea Regina Ramos	Elaine Smaniotto	História
Natanael Pedro da Silva	Francisco A. M. do Nascimento	Sistemas de Informação



Caroline Andrea Ramos



Natanael Pedro da Silva

Acadêmico novamente selecionado para o

CAMPUS MOBILE

Divulgação/Renatto Octavius

Maurício Baum Jr., acadêmico do Curso de Sistemas de Informação da Faccat, teve projeto selecionado pela segunda vez para o Campus Mobile, evento organizado pelo Instituto Embratel Claro em parceria com o Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico (LSI-TEC) e apoio da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. O estudante esteve, em São Paulo, de 2 a 6 de fevereiro passado, para participar novamente do programa que tem por objetivo formar e atrair talentos para o desenvolvimento de soluções inovadoras para os dispositivos móveis.

Nesta edição, o Campus Mobile foi dividido em três fases. A primeira ocorreu a partir da divulgação dos projetos selecionados em dezembro de 2014. Ao todo, foram 41 em nível nacional, os quais participaram de um período de formação online, acompanhados por tutores do Laboratório de Sistemas Integrados da USP (LSI-USP), além de palestras digitais com especialistas da área.

A segunda fase transcorreu, de 2 a 6 de fevereiro de 2015, na Escola Politécnica da USP, quando estudantes das mais diversas partes do País participaram de diferentes atividades, como maratona de programação, palestras com profissionais da área e visitas a empresas de tecnologia. “Meu projeto foi selecionado nesta fase na categoria Tecnologias Sociais”, explicou Maurício. Em meados de abril, ele finalizou a terceira e última etapa, quando o projeto foi transformado em produto final. Maurício ficou com o segundo lugar em sua categoria, o que valeu uma premiação em dinheiro.

Conforme o acadêmico da Faccat, o aplicativo, chamado



Maurício desenvolveu aplicativo para diretores de escolas

Impedu, é uma proposta de Business Game Mobile, que ajuda diretores de escolas a gerenciarem melhor suas atividades através de treinamento em gestão econômica e tomada de decisão. Ele está disponível no endereço eletrônico <http://impedu.com/>

Além de acadêmico da Faccat, Maurício Baum Jr. trabalha no Núcleo de Educação Online da instituição. Em 2013, havia sido selecionado na categoria Empreendedorismo do Campus Mobile com o projeto do HeyTaxi, uma forma alternativa de localização de pontos de táxi e taxistas. Na época, foi contemplado com uma viagem a San Diego, nos Estados Unidos, onde participou do Uplinq, “um dos maiores eventos de desenvolvedores de aplicativos móveis do mundo”, lembra.

Egresso desenvolve jogo de quebra-cabeça virtual

Egresso do Curso de Sistemas de Informação da Faccat, Leonardo Dalmina desenvolveu, ao longo de vários meses e agora está disponibilizando para download nas “lojas” de aplicativos da Apple e Android, um jogo de quebra-cabeça que usa mecânicas simples e, ao mesmo tempo, é completamente diferente dos demais. O nome do jogo é “Infinite Blocks”, que, em português, significa “Blocos Infinitos”, porque, quando uma partida começa, blocos caem do topo da tela infinitamente até que o tempo da partida acabe.

Segundo Leonardo Dalmina, a primeira surpresa que o jogador percebe é que, ao acumular muitos blocos, a tela começa a deslizar automati-



Leonardo Dalmina: raciocínio e estratégia

camente, pois o espaço para eles serem colocados também é infinito, diferentemente de outros jogos do estilo, onde esse espaço é limitado. Para sobreviver, o jogador deve formar blocos especiais e eliminá-los, formando uma linha com 10 blocos de qualquer

tipo, assim recebendo mais pontos e mais tempo para se manter na partida, que sempre inicia em dois minutos.

“Esta mecânica de encaixar peças e formar linhas é um clássico e já existe em diversos jogos há muito tempo. Por isso, tentei evoluir a proposta e implementar novidades, misturar coisas que gostaria que já existissem, mas que ninguém chegou a fazer. Por exemplo, depois de acumular os blocos especiais, o jogador pode ir até a

sua loja online e trocá-los por blocos escuros. Esses blocos escuros são a moeda do jogo e servem para destravar itens e comprar/melhorar poderes especiais que auxiliam o jogador durante as partidas, atingindo pontuações mais altas e facilitando a criação de mais blocos especiais por partida”, explica Dalmina. O jogo estimula o raciocínio e também trabalha a estratégia do jogador, já que cada pessoa escolhe livremente a maneira como vai gastar seus recursos.

Para saber mais, basta clicar nos seguintes links do jogo:

Trailer: www.youtube.com/watch?v=FdW-QY3gE44

Website: www.infiniteblocks.net

App Store: tinyurl.com/iOSInfiniteBlocks

Google Play: tinyurl.com/AndroidInfiniteBlocks.



Desafios para grupos de corrida

Os grupos de corrida de rua apoiados pelas Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), Ad Movere e Faccat/Energia Vital, participaram, com destaque e representatividade, de duas grandes competições de revezamento, no litoral, em 2015. A primeira delas foi a 11ª Traversia Torres-Tramandaí (TTT), realizada no dia 31 de janeiro, e a outra, a 20ª Volta à Ilha, que ocorreu, no dia 11 de abril, em Florianópolis.

A TTT começou em Torres e percorreu as praias do Litoral Norte gaúcho até chegar à barra do rio entre Imbé e Tramandaí. Foram cerca de 82 quilômetros de corrida pela areia. O grupo Faccat/Energia Vital, coordenado por Guilherme Wilhelms e Raquel Ritter, participou com 11 quartetos, quatro octetos, duas duplas e um *Ultra*, totalizando 81 atletas correndo, mas somando mais de 100 pessoas envolvidas entre corredores, ciclistas-apoio e motoristas.

Um dos quartetos da equipe, formado por Eduardo Luiz Gomes, Henrique Assis Dorr, Nilton Wilhelms e Venâncio Cardoso de Oliveira, obteve a terceira colocação entre os grupos masculinos, subindo e conquistando um inédito pódio para Taquara e para a Faccat/



Energia Vital com grande representatividade nas competições de atletismo



Grupo Ad Movere também participou com força das disputas litorâneas

Energia Vital.

Já o grupo Ad Movere, coordenado pelo professor Marcelo Ramos Raymundo, esteve presente com cerca de 45 corredores na TTT, divididos em solo (categoria individual), duplas, quartetos e octetos.

A Volta à Ilha foi outro grande desafio para os atletas das duas equipes apoiadas pela Faccat. O grupo Ad Movere participou com quatro equipes em Santa Catarina, envolvendo cerca de 80 pessoas entre corredores e familiares. Conforme Marcelo Raymundo, trata-se de uma das provas mais famosas de revezamento do Brasil, reunindo apro-

ximadamente cerca de 4.000 corredores do País e do exterior para percorrerem um 140 quilômetros de Volta à Ilha de Florianópolis, com diversos graus de dificuldade.

Guilherme Wilhelms, da Faccat/Energia Vital, ressalta a participação da sua equipe na Volta à Ilha, destacando a importância do apoio da Faccat. "Em 2015 praticamente dobramos o número de atletas presentes, totalizando 48 participantes, divididos em quatro equipes, correndo e desafiando as trilhas, areias fofas, dunas, asfalto, calor e outros tantos fatores da natureza que só a Ilha da Magia oferece", enfatizou.



Acadêmica é vice no Brasileiro de Taekwondo

A acadêmica do Curso de Pedagogia da Faccat Isnara Danubia Wilhelms (foto), 22 anos, conquistou o vice-campeonato no Brasileiro Interclubes de Taekwondo 2015, em São José, Santa Catarina, competindo com mais de 500 atletas no início de maio.

O evento foi organizado pela Confederação Brasileira de Taekwondo, valendo para o ranking de Formação para a Sele-

tiva Nacional de 2016. Isnara é praticante de Taekwondo, há 14 anos, na academia Dragão Branco de Rolante; é pós-graduada Faixa Preta 2º Dan; bicampeã gaúcha pela Federação Gaúcha de Taekwondo; conquistou bronze no Brasileiro 2012, em Goiás, e bronze no Interclubes 2013; e é professora de Taekwondo em escolas municipais desde 2011.

Projeto Ler com parceria da Mostratec

O primeiro fascículo do Projeto Ler 2015 foi lançado, nos dias 14 e 16 de abril, no auditório da Faccat. Os encontros tiveram como convidados o professor Jefferson Luciano Zuch Dias, que falou sobre a “Descoberta do fogo”, e a nutricionista do município de Taquara, Lilian Alves, que palestrou sobre o consumo da energia dos alimentos pelo ser humano.

As atividades também contaram com a participação do grupo de Letras do Projeto Pibid, orientado pela coordenadora do Centro de Arte e Cultura da Faccat, Sabrina Tesoto Schwan, na encenação da lenda “Salamanca do Jarau”, de Simões Lopes Neto, texto incluído no primeiro fascículo do Ler. Participaram 270 professores de todas as disciplinas do Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA da região.

Conforme a coordenadora do Projeto Ler na Faccat, Liane Filomena Müller, o objetivo da proposta em 2015 é promover a cultura científica, buscando aproximar razão e sensibilidade e, com isso, diminuir as fronteiras entre textos científicos e textos literários. “Por isso, neste ano, o Projeto Ler está fazendo uma parceria com a Mostratec Júnior, realizada pela Fundação Liberato Salzano Vieira da Cunha, de Novo Hamburgo, que visa à apresentação de trabalhos de pesquisa em diversas áreas realizados por estudantes do Ensino Fundamental do Brasil e do exterior”, destaca.

Com o convênio, os professores participantes do Projeto Ler poderão inscrever os trabalhos de seus alunos para apresentarem na Mostratec Júnior, que ocorrerá de 26 a 30 de outubro.



Apresentação teatral ilustrou atividades no auditório



Lançamento de fascículo reuniu 270 professores na Faccat

Funcionárias lideraram campanha para ajudar entidade

Campanha voluntária, liderada por três funcionárias da Faccat, resultou na arrecadação de uma grande quantidade de mantimentos para a Escola Municipal de Educação Infantil Vovó Domênica, em Taquara. A entidade se situa no bairro Medianeira e atende uma das áreas mais carentes da cidade.

A iniciativa foi realizada, em março passado, pelas funcionárias Carla Simone Von-Dentz, Geneci Teresinha Machado e Fernanda Catiane dos Santos, que atuam no setor de Limpeza e Manutenção da Faccat. Como seus aniversários ocorrem em datas próximas nessa época do

ano, elas resolveram trocar a comemoração que fariam em favor de uma causa social. Com colaborações de outros colegas da instituição, o trio colocou caixas coletoras em alguns espaços internos do campus, obtendo uma adesão maciça dos demais funcionários da casa, bem como de alunos, professores e comunidade em geral.

Foram arrecadados quase 800 peças de roupas, 526 brinquedos, materiais escolares, calçados e vários outros itens, incluindo uma geladeira e uma moto elétrica, entre outros. Além desses doativos, Carla, Geneci e Fernanda recolhe-

ram uma quantia em dinheiro, aplicada na compra de doces, sucos e lanches. Os alimentos foram servidos às 155 crianças atendidas pela Vovó Domênica na tarde de 20 de março, quando as funcionárias da Faccat fizeram a entrega dos materiais angariados para a diretora do estabelecimento, Iana Luisa Kleinkauf.

Emocionadas e surpresas com o apoio recebido, as três não conseguiam esconder a felicidade pelo sucesso alcançado por sua ação social. “Em vez de fazermos uma festa para nós, fizemos para as crianças: elas ganharam os presentes”, rejubilaram-se.



Iniciativa arrecadou roupas, alimentos e outros materiais



Diretora do estabelecimento recebendo os doativos

Arquivo pessoal

Faccat atuando nas empresas

Por intermédio de três projetos mantidos em parcerias com outras entidades, as Faculdades Integradas de Taquara marcam presença nas empresas da sua área de abrangência e regiões vizinhas, auxiliando na busca de soluções para problemas internos e melhoria da competitividade das organizações. Somadas, as iniciativas já atenderam cerca de 13 mil empresas, todas elas de forma gratuita, mobilizando um exército de 26 pessoas, entre agentes, extensionistas e monitores, que atuam dentro das organizações, coordenados por professores da instituição.

O mais antigo em andamento é o Peix (Projeto Extensão Industrial Exportadora), que funciona, desde 2009, a partir de convênio com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). O objetivo é incrementar a competitividade das empresas, disseminar a cultura exportadora, introduzir melhorias técnico-gerenciais e tecnológicas, promover a capacitação para a inovação e ampliar o acesso a produtos e serviços de apoio disponíveis nas instituições governamentais e no setor privado, entre outras atividades.

O atendimento está a cargo do Nú-



Extensionistas de projetos prestam atendimento dentro das organizações

cleo Peix/Faccat, comandado pelo professor Dorneles Sita Fagundes, que chefia uma equipe de cinco pessoas. Segundo ele, desde o início das atividades, o projeto já atendeu 814 empresas, que congregam 18.876 funcionários e estão distribuídas em 15 municípios do Vale do Paranhana, Encosta da Serra, Região das Hortênsias e Vale do Sinos. O setor de maior demanda foi o de calçados, com 25,55% dos atendimentos, seguido pelo moveleiro (12,28%), confecções

(10,85%), metalurgia (9,45%) e alimento (9,10%).

Dorneles acrescenta que, nesse mesmo período, o Peix ministrou 48 cursos, nas áreas relacionadas, com um total de 900 inscritos. Entre os temas abrangidos, constaram 5Ss, administração de vendas e marketing, comércio exterior, custos, Excel básico e avançado, fluxo de caixa, gestão de pessoas, orçamento familiar, planejamento estratégico, vendas e atendimento ao cliente.

ATIVADO EM 2013, o Projeto Extensão Produtiva e Extensão (Pepi) é mantido em parceria com a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI), ligada ao Governo do Estado. Na região, o atendimento está a cargo do Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação da Faccat (Nepi), também comandado pelo Prof. Dorneles, com uma equipe de sete extensionistas. A iniciativa objetiva fomentar o desenvolvimento regional por meio de capacitações e melhorias na eficiência e eficácia produtiva das empresas, o fomento à busca permanente da inovação e da sustentabilidade e a orientação ao planejamento e apoio na formulação de projetos para expansão, modernização e inovação.

Em dois anos de funcionamento, o Pepi já entrou em 270 empresas de 13 municípios do Paranhana, Encosta da Serra e Litoral Norte, as quais contam com 6.814 funcionários. A fabricação de couro/calçados foi o ramo com maior número de atendimentos (30%), seguido pelos de produtos alimentícios (9,3%), produtos de metal (8,5%), fabricação de produtos de madeira (7%), borracha e plástico (6,3%) e móveis (6,3%).

NEGÓCIO A NEGÓCIO é um projeto do Serviço de Apoio às Microempresas e Empreendedores Individuais, mantido na região através de parceria da Faccat com o Sebrae. Oferece atendimento gratuito para empresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil na modalidade de orientação empresarial, prevendo a realização de diagnóstico e implantação de plano de ação com propostas de soluções para problemas levantados.

Segundo o coordenador do projeto pela Faccat, professor Sebastião Zeno da Silva, desde 2011, o Negócio a Negócio já beneficiou 11.797 empresas, sediadas em cidades do Vale do Paranhana e Litoral. O número de atendimentos prestados pela equipe de 14 agentes de orientação empresarial (AEOs), que realizam até três visitas por etapa, foi de 34.940. "Esta é uma ótima oportunidade para o microempreendedor receber uma avaliação sobre o que está bem em seu negócio e o que pode ser melhorado por meio da adoção de ferramentas básicas de gestão", garante o Prof. Zeno, acrescentando que os agentes, todos acadêmicos da Faccat, estão devidamente treinados e capacitados para auxiliar o empresário na busca das soluções de que ele precise para desenvolver o seu empreendimento.



COMO CONTATAR OS PROJETOS DE
ASSESSORIA EMPRESARIAL DA FACCAT:

Negócio a Negócio: 3541-6672 ou negocioanegocio@faccat.br
Peix/Pepi: 3541-6683 ou peixfaccat@faccat.br

Assessoria no momento de ampliar a empresa

Sediadas em Linha Café Baixa, as empresas Calçados Rubra e Elton A. Sander se servem do apoio dos projetos Peiex e Pepi já há três anos. Segundo o diretor Lauri Joãosinho Sander, a principal ajuda nesse período veio com a necessidade de construir um prédio novo e mais amplo, porque as antigas instalações estavam precárias. Foi quando entrou em cena o extensionista Carlos Luzardo, que prestou toda orientação aos proprietários, desde a definição do layout da fábrica até a obtenção de linhas de crédito, com juros mais baixos, para bancar o empreendimento. “Se não fosse esse auxílio do Peiex, teríamos que buscar pessoas de fora e, certamente, sairia bem caro”, explica Sander.

O empresário conta que tomou conhecimento do projeto por intermédio da filha Silaine, que é formada em Administração/Negócios Internacionais pela Faccat e participa da gestão das empresas coligadas juntamente com os irmãos Elton e Sinara, esta acadêmica de Engenharia de Produção. Silaine estava fazendo o seu trabalho de conclusão de curso (TCC), quando ouviu uma palestra sobre o Peiex e logo se interessou.

Atualmente, conforme o diretor Lauri, a Rubra é a mais antiga empresa do ramo calçadista em atividade no município de Três Coroas, com 51 anos de existência. A marca é bastante conhecida na linha de sandálias e chinelos masculinos, que são destinados basicamente ao mercado brasileiro. “Já vendemos alguma coisa para países latino-americanos e estamos iniciando tratativas com a África”, explica Sander.

No momento, a empresa está recebendo assessoria do Peiex na área de gestão de pessoal e liderança, além de ter participado de diversas oficinas promovidas pelo programa. “Estamos também pensando em algumas palestras motivacionais, bem como na possibilidade de participar de algumas rodadas de negociação lá fora”, acrescenta Lauri Sander, reconhecendo a necessidade de voltar os olhos para o estrangeiro diante da crise que atinge as vendas internas neste ano.



Lauri Sander e a filha Silaine com o extensionista Carlos (C): auxílio na linha de produção da Rubra

Projetos que agregam para a fábrica de tintas

Fabricante de tintas e de especialidades químicas, a Dom Química, de Parobé, recorreu ao auxílio da Faccat, através dos projetos Peiex e Pepi, para uma melhor organização administrativa interna. Formação de custos, preço de vendas, fluxo de caixa e 5Ss foram algumas das ferramentas aperfeiçoadas com o auxílio dos extensionistas, explica o diretor Cesar Renato Cerveira.

A fábrica foi criada em 2008 por ele e mais dois sócios, todos com experiência em grandes empresas gaúchas do ramo de tintas. Os primeiros anos foram marcados por um aumento vertiginoso do faturamento, o que levou ao



O coordenador Dorneles (D) com o empresário César na Dom Química: aperfeiçoando processos internos

descuido de alguns processos internos, reconhece o diretor. Foi quando uma extensionista do Peiex procurou a Dom Química, sondando a possi-

bilidade de diversificação do mercado via exportações. César chegou a participar de missões de negócios na Colômbia e no Peru, e as tratativas só

não evoluíram porque ele teve um problema de saúde que o afastou por cinco meses das atividades. Agora, plenamente recuperado, pensa em retomar os contatos. “Tivemos uma receptividade muito boa lá fora, o que atribuo à gama de produtos da empresa, e acredito que está mais do que na hora de começarmos a exportar”, pondera o empresário, situando o quadro recessivo que já atinge vários setores da economia nacional. Cerveira se diz “100% satisfeito” com a assessoria que vem recebendo dos projetos de apoio empresarial mantidos na região pela Faccat. “Só vêm agregando para a nossa empresa. São parceiros nossos!”, sintetiza.

Suporte para recuperar indústria de chocolate

Pioneira no ramo do famoso chocolate caseiro de Gramado, a Prawer precisou superar uma situação falimentar para voltar a brigar pelo seu pedaço num dos mercados mais gostosos do Brasil: a fabricação de chocolate. Além da mudança de mãos, o processo de recuperação contou com a participação decisiva dos extensionistas do Peix/Faccat. É o que testemunha o atual diretor, Maurício Brock, que assumiu o controle da organização no final de 2011.

A empresa foi fundada em 1975 com o nome de Chocolate Caseiro Gramado, razão social que mantém até hoje, mas se tornou nacionalmente conhecida pela marca Prawer, sobrenome de seu antigo proprietário. Na época aguda da crise, conforme recorda o dono atual, a produção mensal não passava de 15 toneladas. E foi numa negociação com



Maurício Brock (C) com representantes do Peix na fábrica da Prawer: reestruturação um gerente bancário que o empreendedor tomou conhecimento do trabalho desenvolvido pela Faccat na assessoria a empresas. “Pedi para fazer contato com a instituição, pois necessitava de ajuda externa para melhor estruturação da empresa”, recorda.

O primeiro auxílio, inclusive, foi na busca de uma linha de crédito para compra de matéria-prima, já que a indústria chocolateira precisava produzir. Depois, vieram suportes na área de recursos humanos, vendas e controles financeiros. “Uma das principais ferramentas que os extensionistas trouxeram foi o programa PCP, pois nos possibilitou um controle

mais preciso do processo produtivo”, comenta Maurício Brock.

Graças a essas medidas, a Prawer triplicou sua produção nos últimos tempos. Além de manter a loja própria em Gramado, possui conveniadas em Porto Alegre, São Paulo e Brasília, mas o proprietário Maurício também revela interesse crescente pela exportação. “Pretenho participar de missões empresariais”, anuncia, garantindo estar plenamente satisfeito com o atendimento recebido da Faccat. “Sempre cobro da minha equipe que chamem os extensionistas para aprimorarmos os nossos processos”, preconiza.

Esperando que a parceria continue

A sócia da Mastermold Injetados Graziela Teixeira Sprandel, 42 anos, atendida pelo extensionista do Projeto de Extensão Produtiva e Inovação na Faccat, Fernando Neves, avalia como muito importante essa parceria com as empresas. Há três anos, a empresa sediada em Taquara se beneficia desse projeto como ferramenta para diagnóstico, levantamento de dados e elaboração de planejamento estratégico, além de controle de produção, planilhas e fluxo dos processos.

Segundo ela, a visita periódica dos extensionistas e a consultoria prestada através da Faccat acrescentam muito para a empresa, que atua, há 11 anos, junto ao setor calçadista e outros segmentos. “Esta assessoria soma para evoluirmos. Tudo é utilizado para melhorarmos e nos atualizarmos”, diz a empresária. Fernando Neves salienta que o grande diferencial é o empresário querer fazer, senão nada acontece.

Graziela Sprandel reforça que a Mastermold sempre tem interesse em melhorar e que, através desse projeto, não há custos para obter resultados positivos em produtividade. “Estamos sempre abertos a novos projetos. Esperamos que essa parceria com a Faccat continue. É muita válida. Apesar

da crise, a gente tem que correr atrás”, destaca, lembrando que a empresa está investindo atualmente também em uma sede própria na ERS 115 e buscando novos parceiros, além do calçado, na área de injetados para diversificar o seu mercado de atuação.



Graziela, da Mastermold, com o extensionista Fernando: aumento da produtividade sem custos



Acadêmicos fizeram mais de 170 declarações de IR



Valmor (dir.): atendimento eficiente e prestativo

Alunos prestam serviços contábeis à comunidade

Pelo terceiro ano consecutivo, o servidor público Valmor Rabelo, 47 anos, serviu-se dos conhecimentos dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da Faccat para regularizar sua situação com o fisco. Em abril passado, ele foi uma das 170 pessoas que procuraram a sala C-104 do campus a fim de fazer sua declaração de Imposto de Renda de 2014. O atendimento foi prestado gratuitamente pelos acadêmicos matriculados no estágio supervisionado da graduação, orientados pelo professor Sérgio Nikolay.

“Não tenho tempo de fazer a declara-

ção no meu horário de serviço. Por isso aproveito a noite, quando estou aqui na Faccat”, explicou Valmor, que também é aluno do Curso de História da instituição. Segundo ele, os colegas de Contábeis se mostram muito eficientes e prestativos. “Acredito que seja importante também para a formação profissional deles e, igualmente, para a comunidade que recebe o atendimento”, opinou.

A utilização do estágio supervisionado para a prestação de serviços contábeis está em vigor na Faccat desde 2011, conforme explica o Prof. Nikolay, acrescentando que a atividade sempre dura

um semestre inteiro. As declarações de Imposto de Renda são justamente a primeira tarefa dos alunos e têm como principais beneficiários os próprios alunos da Faccat, familiares destes e outras pessoas da comunidade. “Não se trata de concorrência com os profissionais estabelecidos, pelo contrário, nós até encaminhamos serviços para eles”, justifica o docente responsável, acrescentando que, além do exercício dos conhecimentos técnicos, a atividade também permite aos alunos desenvolverem virtudes pessoais que vão fazer a diferença no mercado de trabalho, como a solicitude, cortesia e respeito.

ALÉM das declarações do Imposto de Renda, os alunos que participam do estágio supervisionado de Ciências Contábeis prestam outros serviços contábeis ao longo do semestre. Um deles é a realização de palestras, em salas de aula da Faccat, sobre temas de interesse geral, como, por exemplo, os procedimentos para a abertura de uma nova empresa. Conforme explica o professor Nikolay, a prática contempla a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, sempre envolvendo questões relacionadas à gestão contábil. Outra atividade promovida na disciplina é a contabilização em sistema profissional disponível no mercado, que leva os alunos a executarem toda a contabilidade de uma empresa, desde a sua abertura até os mais diferentes relatórios e demonstrativos. Eles também desempenham a tarefa da auditoria nos procedimentos contábeis, serviço que, igualmente, está ao alcance de clientes reais, principalmente entidades comunitárias. “Durante todo o semestre, os acadêmicos estão à disposição para prestar informações relacionadas à sua área profissional”, salienta Nikolay, lembrando que os encontros ocorrem, sempre às quintas-feiras, na sala C-104 do campus.

Aprendendo com situações reais

Carla Jungbluth, 28 anos, é uma das alunas que participam do estágio supervisionado de Ciências Contábeis neste semestre. Concluinte do Curso e funcionária de um escritório de contabilidade em Taquara, ela explicou que começou a fazer as declarações de Imposto de Renda na sala de aula da Faccat e, logo em seguida, já estava executando a tarefa em seu local de trabalho. “É muito interessante, um grande aprendizado, porque a gente lida com clientes e situações reais”, enfatizou a acadêmica.

Ela elogiou a iniciativa de realizar o estágio dessa forma, com os alunos todos reunidos em sala de aula. “Assim, aprendemos juntos e estamos fazendo algo que realmente vamos utilizar em nossa vida profissional”, ponderou.



Carla: aprendizado com os colegas

Livro sobre Alceu Martins teve lançamento na Faccat

O auditório da Faccat foi palco do lançamento de um livro que retrata a trajetória de uma das principais personalidades políticas do Vale do Paranhana. A obra "Alceu Martins – Uma história de persistência" foi apresentada, na noite de 17 de março, em concorrido evento que reuniu representantes da instituição, familiares e amigos do homenageado, além da comunidade em geral.

Organizada pelo escritor Paulo R. Pires, a obra conta a trajetória do líder político que governou Taquara na década de 1970, tendo sido posteriormente deputado estadual em duas legislaturas e secretário de Estado do Trabalho e Ação Social na gestão de Jair Soares.

O autor se valeu de depoimentos do ex-prefeito para relatar momentos importantes da história recente do município e da região nos quais houve a participação de Alceu, entre os quais o



Representantes da direção da Faccat com o autor do livro (de pé à esq.) e o homenageado (à frente) acompanhado de familiares

movimento que culminou na criação da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, a Feein, mantenedora da Faccat.

Filho de humildes agricultores da localidade taquarense de Linha São João,

Martins também narrou episódios da sua infância e juventude, quando precisou enfrentar grandes dificuldades para conseguir estudar até alcançar o objetivo de ingressar na faculdade e se formar em Direito.

Funcionários envolvidos com a reciclagem do lixo

A contadora Nara Maria Mattos realizou a palestra "Lixo – Separar e reciclar é fácil. Sua atitude transforma o mundo" para funcionários da Faccat, no dia 19 de março, no campus. Na ocasião, foi apresentado um vídeo destacando assuntos relacionados ao tema, mais especificamente sobre o que é descartado como lixo e que, para muitos trabalhadores de uma cooperativa de reciclagem de Taquara, acaba se transformando numa oportunidade de renda.

Em sua explanação, Nara salientou a necessidade de separar desde o lixo seco do orgânico até os lacres das latínicas de alumínio, que podem ser trocados por cadeiras de roda através de uma campanha do Rotary. Durante a pa-



Voluntária Nara Mattos falou para colaboradores da Faccat lestra, ela esteve acompanhada do Sargento Quevedo, da Polícia Ambiental, que também falou sobre a importância desse material não ir para um aterro sanitário.

Entre as dicas, o bombeiro sugeriu e deu exemplos de como se fazer uma composteira em casa. "É possível nos

envolvermos com as questões ambientais. Atitudes simples e mudanças de comportamento podem fazer a diferença para o coletivo", salientou.

Integrante de um grupo de estudos há um ano e meio, Nara Mattos manifestou sua preocupação com a destinação correta do lixo. "Não en-

tendia como as pessoas não se importam com um assunto tão relevante", revelou. Diante disso, tomou a decisão de juntar o acervo de materiais que tinha em casa sobre a correta separação e incentivo à reciclagem do lixo e contactou uma empresa de comunicação para criar um folder sobre o assunto. Desde então, se dedica constantemente às questões ambientais.

O projeto foi apresentado e aprovado pelo Rotary, clube de serviços do qual Nara Mattos é sócia. Com incentivadores e apoio de instituições e empresas taquarenses, ela levou a ideia em frente, conscientizando a comunidade sobre a importância da reciclagem do lixo, a exemplo do que fez com os funcionários da Faccat.

VISITA À PLASTCROMO

– No dia 17 de abril, acadêmicos do Curso de Administração da Faccat, acompanhados do professor Dorneles Sita Fagundes, realizaram uma visita técnica (foto) à empresa Plasteromo Indústria Comércio e Beneficiamento de Plásticos e Metais Ltda., de Parobé. O grupo foi recepcionado por Rogério Weber e Darlei Ecel, gerentes de recursos humanos e industrial respectivamente. Na ocasião, os visitantes conheceram as instalações da empresa, onde puderam verificar o processo produtivo, como também obtiveram diversas informações sobre as atividades desenvolvidas pela organização. Além disso, os gestores explicaram como é a gestão dos recursos humanos, demonstrando os resultados que a empresa tem alcançado a partir de investimentos realizados em capacitações profissionais e, principalmente, na conscientização dos funcionários, objetivando, com isso, maior comprometimento e a busca pela melhoria contínua. Os alunos mostraram-se muito satisfeitos com os conhecimentos adquiridos por meio das informações recebidas.

Divulgação



Auditério da instituição foi palco de peça de teatro no início de março

Parceria com o Sicredi para educação cooperativa



A Faccat entabulou, no final de 2014, uma parceria com a instituição financeira cooperativa Sicredi, contemplando o programa “A União Faz a Vida”. A iniciativa, que também envolve outras instituições de ensino em âmbito nacional, visa à promoção da cooperação e da cidadania dentro dos princípios da educação cooperativa.

As ações da Faccat se iniciaram em dezembro passado, quando o programa foi apresentado aos professores da rede municipal de Rolante, cidade-sede da superintendência regional do Sicredi. Em janeiro, um grupo de cerca de 10 docentes da instituição participou de uma etapa de formação de assessores pedagógicos no campus, ministrada pela doutora Silvana Lehenbauer. A equipe da Faccat ainda fez parte de um treinamento, com duração de uma semana, em Porto Alegre, coordenado pelo doutor Ricardo

Casco, de São Paulo, quando esteve em foco a metodologia de trabalho.

Neste primeiro momento, as atividades práticas ocorrem na escola municipal Santo Antônio, do bairro Imocasa, em Rolante, envolvendo professores e alunos, que estão realizando projetos por turmas com base em necessidades detectadas na comunidade. Segundo a professora Marlene Ressler, coordenadora de Pedagogia da Faccat e uma das assessoras pedagógicas do “A União Faz a Vida”, futuramente outros educandários serão beneficiados pelo programa.

Também integrando a parceria entre as duas instituições, o auditório da Faccat foi palco, no dia 5 de março, da apresentação da peça teatral “Qual vai ser?”, patrocinada pelo Sicredi. O espetáculo, assistido por cerca de 160 alunos das licenciaturas, abordou a história de um jovem dividido entre os caminhos que deveria seguir na vida.

Arquivo

VIAGEM AO URUGUAI – Acadêmicos da Faccat interessados em conhecer um país próximo ao Brasil com uma rica história e cultura terão uma boa oportunidade no segundo semestre deste ano. A Licenciatura de História está promovendo viagem ao Uruguai de 9 a 13 de outubro, quando serão visitadas algumas das cidades mais importantes do território vizinho, como a capital Montevidéu e também Punta del Este e Colônia del Sacramento. No roteiro, constarão museus, palácios, monumentos, centros históricos e logradouros públicos, entre outros locais. Conforme a coordenadora Dalva Reinheimer, esta será a nona viagem organizada pela graduação de História desde 2005. “A primeira delas, inclusive, foi para o Uruguai”, lembrou, mencionando que outros grupos estiveram nas Missões, Argentina, cidades históricas de Minas Gerais e também em municípios gaúchos como Jaguarão, Rio Grande e Pelotas.



Dez anos depois do primeiro grupo, uma nova turma da Faccat irá conhecer o país vizinho

Uma árvore natalina diferente

Acadêmica do Curso de Publicidade e Propaganda e funcionária do Porto Faccat, Morgana Lanz Sander, 20 anos, teve uma iniciativa bem criativa no final de 2014, alusiva às comemorações natalinas. Em vez dos tradicionais adereços de Natal que ornamentam o local, ela optou por enfeitar o pinheirinho com fotos dos clientes, funcionários, colegas e amigos que almoçam diariamente no Porto Faccat.

“Foi uma surpresa para alguns. Eles não imaginavam que o pinheiro seria

enfeitado com as fotos deles. Dissemos que faríamos umas imagens e que seria uma surpresa”, informou Morgana, que também incluiu as crianças na brincadeira, criando com um cantinho todo especial para elas brincarem e desenharem.

O resultado final foi um varal expondo as “obras de arte” das crianças e uma árvore de Natal repleta de sorrisos dos frequentadores do Porto Faccat. A iniciativa teve uma excelente receptividade e proporcionou uma interatividade maior da instituição com a comunidade.



Morgana: ideia criativa para enfeitar o pinheirinho do Porto Faccat

Publicação de artigo em revista especializada

“A identidade do orientador educacional no contexto atual” foi o título de artigo da coordenadora pedagógica na Escola João Mosmann, de Parobé, Rosângela Maria Renck (foto), publicado no final

de 2014 na Revista Prospectiva, única da América Latina especializada em orientação educacional. Foi com o mesmo trabalho que Rosângela concluiu sua pós-graduação em Metodologia de En-

sino e Práticas Inovadoras – Ênfase em Gestão Educacional, nas Faculdades Integradas de Taquara (Faccat). No texto, a educadora enfatiza a importância do trabalho desempenhado pelo orientador educacional nas escolas, atuando junto das equipes diretivas dos educandários. “Foi maravilhoso ter meu trabalho selecionado. Ele é resultado de muito esforço, de muita leitura”, diz Rosângela, orgulhosa por saber que a Revista Prospectiva é a única de orientação educacional na América Latina, o que torna a seleção de seu texto mais importante ainda.



AUTO DA PAIXÃO – Um momento de reflexão sobre a origem e o sentido da Páscoa foi proporcionado aos alunos da Faccat durante a Semana Santa de 2015. O Centro de Arte e Cultura da instituição, em parceria com o grupo teatral Cheiro de Chuva, realizou uma apresentação do Auto da Paixão, na noite de 31 de março, no saguão dos blocos B e C. O espetáculo, com a duração de aproximadamente 20 minutos, foi dirigido pela atriz Sabrina Tesotto Schwan, coordenadora do Centro de Arte e Cultura. Do elenco também participaram Sandro Schwan, Bruna Sampaio, Bruna Descovi, Andrei Krummenauer e Diovani Lima na percussão.

Divulgação



BIXOS DA ENFERMAGEM – Professores e acadêmicos do Curso de Enfermagem das Faccat realizaram uma recepção aos calouros, no dia 2 de março, no palco aberto do campus. A proposta foi uma iniciativa dos alunos veteranos da graduação, que proporcionaram um momento de integração acadêmica. Eles organizaram uma gincana com tarefas abrangendo conhecimentos sobre enfermagem e saúde, além da arrecadação de doativos. Mimos, como a distribuição de pipoca e suco, sinalizaram o cuidado dedicado à preparação da atividade. Ao final, não podia deixar de ocorrer o “momento trote”, quando os bixos tiveram seus rostos pintados, um símbolo do ingresso na graduação.

Análise das ações empreendidas pelos gestores diante da crise calçadista no período de 2008 a 2011 na cidade de Campo Bom/RS

Autora: Amanda Cristina Behs

Orientadora: Dilani Silveira Bassan

Curso: Administração/Negócios Internacionais

A crise mundial que afetou o mercado calçadista, no período de 2008 a 2011, devido a diversos fatores, sendo um deles a derrocada no setor imobiliário dos EUA, trouxe muitas mudanças para o mundo e mais especificamente para a cidade de Campo Bom-RS, a qual foi o objeto de estudo do artigo. Na época, o encerramento das atividades de muitas empresas do ramo deixou um grande número de pessoas desempregadas, afetando outros setores e deixando a economia local bastante instável.

O objetivo foi identificar, por meio de entrevistas com gestores das empresas calçadistas exportadoras de Campo Bom, as ações empreendidas por eles no período mencionado. Constatou-se que a demissão de funcionários, redução dos custos fixos e a perspicácia dos gestores foram fundamentais para minimizar os

efeitos negativos que a crise causou, sendo que precisaram agir em benefício de suas empresas a fim de passar pela situação da melhor maneira possível. O mais interessante é que nenhuma das empresas pesquisadas exportava quando da realização da pesquisa, optando por atuarem no mercado interno em função da segurança e estabilidade. Mas não descartaram, no futuro, um retorno à atividade.

Cabe ressaltar que algumas decisões e ações foram importantes na obtenção de resultados para as organizações, porém se notou que nenhuma dessas empresas conseguiu voltar a ser o que era no passado: uma potência em fabricação e exportação.

A escolha do tema se deu pela curiosidade de estudar as estratégias utilizadas pelos gestores diante da



Amanda Cristina Behs

crise, além disso, descobrir, por meio da análise de dados, os fatores determinantes utilizados no enfrentamento desse problema.

Os acadêmicos poderão utilizar o trabalho realizado como referencial para outras pesquisas que venham a complementar o assunto, assim como desenvolver suas próprias opiniões e até mesmo colocar em prática as ações e decisões empreendidas pelos gestores em suas empresas no futuro.

Foi utilizado um método de abordagem dedutivo, de natureza exploratória, com dados qualitativos. A pesquisa foi executada por meio de uma entrevista de seis questões, aplicada aos gestores de empresas de exportação de calçados, contando com uma base teórica atualizada e selecionada em diversas bibliografias, artigos e livros nacionais relacionados ao tema proposto.

A consolidação da imagem institucional de empresas do setor calçadista através das redes sociais digitais

Autora: Camila F. Vargas da Silveira **Orientadora:** Elisete de Souza Ramão Paz **Curso:** Relações Públicas

Tendo em vista o avanço das novas tecnologias e suas transformações na sociedade, pode-se dizer que a internet, hoje, se mostra como uma vitrine virtual para a exposição institucional e, por causa disso, se torna impossível que as organizações não estejam presentes na web.

As redes sociais, por sua vez, são formadas por meio da interação com a finalidade de conectar pessoas e proporcionar sua comunicação, criando laços entre elas. Os usuários buscam a internet para serem ouvidos pelas empresas e para participarem ativamente da criação e circulação dos conteúdos desenvolvidos pelas marcas com as quais possuem identificação.

A pesquisa teve como tema a consolidação da imagem institucional de empresas do setor calçadista nas redes sociais

digitais sob o olhar das Relações Públicas. Buscou fazer uma correlação com três organizações distintas, as quais, por questões éticas, não foram identificadas, somente como empresa A, empresa B e empresa C, situadas no Vale do Paranhana e Região Metropolitana de Porto Alegre.

Com a atual e emergente manifestação da comunicação midiática das empresas, juntamente com sua imagem institucional perante os públicos de interesse nas fan pages no Facebook, a pesquisa teve como objetivo analisar as ações necessárias para a consolidação da imagem institucional e como as redes sociais podem contribuir nesse processo. Visou também a identificar a formação do profissional que gerencia essas redes, além de refletir sobre a profissão de Relações Públicas e a sua atuação nas redes sociais digitais.

A partir destas páginas até a 33, Horizontes publica resumos de alguns dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados por acadêmicos-autores da Faccat em 2014.

A construção do conhecimento musical da criança na Educação Infantil através de práticas pedagógicas de apreciação ativa

Autora: Angélica dos Santos Souza

Orientadora: Patrícia Fernanda Carmem Kebach

Curso: Pedagogia

Desde as épocas mais remotas, a presença do que viria a ser a música aponta para a transformação de sons em músicas e seres humanos em seres musicais. Ela faz parte da vida da pessoa quando ainda está no útero materno, ou seja, o envolvimento da criança com o universo sonoro começa antes mesmo de seu nascimento. Na fase intrauterina, os bebês convivem com um ambiente repleto de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e o ruído do coração.

Dessa forma, a música e seus diferentes sons e ritmos farão parte do desenvolvimento da criança e cabe à escola oferecer possibilidades para que ela tenha a oportunidade de vivenciar aprendizagens nessa área. Dentre elas, destacam-se aquelas que envolvem a apreciação musical ativa, que consiste em escutar os sons organizados (ou não) musicalmente, refletindo sobre aquilo que se escuta, interpretando, significando e identificando elementos da linguagem musical.

Para que a criança vivencie de forma efetiva as práticas pedagógicas de apreciação musical e se torne um ouvinte sensível e ativo na construção de seus conhecimentos, é de suma importância oportunizar que ela possa não somente ouvir música, mas, sim, também agir sobre o objeto musical de diferentes formas: dançando, ouvindo deitada de olhos fechados, realizando comentários pessoais sobre a música, desenhando aquilo que ouve, relatando como são as vozes das pessoas que estão cantando, os sentimentos que a música desperta, os instrumentos que reconhece, compreendendo, assim, que uma mesma obra musical pode ser explorada de diversas formas.

Para alcançar os objetivos, desenvolveu-se um estudo de caso com aplicação de pesquisa qualitativa: entrevista em profundidade com gestores de fan pages das três empresas abrangidas. Verificou-se que elas apresentam conteúdos diferenciados entre si: a empresa A exibe conteúdos promocionais juntamente com algumas dicas de moda e apresentação de seu produto; a empresa B foca muito no produto em si, desempenhando um papel mais mercadológico; já a empresa C, por sua vez, realiza constantes e diversos testes de assuntos e temas, em que procura associar moda na descrição das postagens juntamente com uma imagem que evidencie o produto, além de promoções e interações com as curtidoras.

Confrontando os resultados das en-

trevistas com a pesquisa bibliográfica, se pôde constatar que os profissionais de comunicação são equipados para o acompanhamento das fan pages, pois possuem os conhecimentos necessários para tal, entretanto o profissional de Relações Públicas foi apontado como o mais indicado na liderança de uma equipe de gerenciamento de redes sociais corporativas devido ao seu preparo e orientação para a comunicação empresarial, a construção da imagem e do relacionamento com seus públicos.

Os resultados desta pesquisa representam uma contribuição positiva não só para a área de Relações Públicas, mas, sobretudo, também para a integração dos profissionais de RP nas empresas, no gerenciamento de fan pages e da comunicação digital num todo.



Angélica dos Santos Souza

No entanto, a apreciação musical ativa é um tema que não tem sido abordado com a ênfase necessária nas discussões curriculares nas escolas, pois, no que tange à educação musical para a educação básica, a apreciação musical ativa, por falta de conhecimento sobre o que vem a ser o termo, está sendo confundida com o simples gostar de música. Assim, passa a ser tratada, algumas vezes, de forma superficial ou equivocada, servindo para apoiar ou complementar a aprendizagem de novos conteúdos, que não os musicais, para memorizar condutas, organizar rotinas, dentre outras atividades sistemáticas comuns na Educação Infantil.

Desse modo, a partir da pesquisa realizada, verificou-se que essas formas não são as mais adequadas para se trabalhar a expressão musical da criança, ou seja, elas não têm como objetivo principal desenvolver a musicalidade e, sim, trabalhar questões paralelas, que também são importantes, mas que se desviam do propósito principal do trabalho com a linguagem da música.

Nessa perspectiva, com o objetivo de observar, vivenciar e analisar as diferentes práticas pedagógicas de apreciação musical ativa nos espaços de sala de aula de instituições de Educação Infantil, o estudo permitiu constatar, através de entrevistas com professores, observações de aulas e intervenções, a partir de uma oficina de musicalização, que essas práticas, se vivenciadas envolvendo alguma ação concomitante da criança e não apenas de forma passiva, contribuem para que ela interaja com novas escutas. Isso gerará aprendizagens e conhecimentos que irão colaborar para a construção do seu conhecimento musical através das descobertas sonoras que estará realizando.



Camila F. Vargas da Silveira

A evolução dos equipamentos de combate a incêndios sob uma perspectiva do Corpo de Bombeiros de Taquara

Autor: Waldemar David Pereira Dias

Orientadora: Sandra Donner

Curso: História

O trabalho de conclusão apresentado resultou de uma pesquisa bibliográfica. O assunto do tema surgiu ao iniciar o Curso de História da Faccat, no primeiro semestre do ano de 2003, devido ao fato de se atuar profissionalmente na instituição pesquisada e justamente na área de materiais de bombeiros, tendo conhecimento do assunto proposto.

No trabalho, foi mostrada a origem do Corpo de Bombeiros de Taquara, fundado em 27 de maio de 1972, e as circunstâncias que envolveram a sua criação.

Na evolução dos equipamentos, o estudo contemplou algumas áreas que se destacaram e tiveram valor fundamental no desenvolvimento da corporação, sendo um deles o das comunicações. Mostrou-se como eram feitas as chamadas de ocorrências e como o pessoal de serviço se comunicava com o quartel (ao chegar ao local, os bombeiros já iam procurando alguma casa que possuísse linha telefônica e solicitavam autorização para passar o número ao telefonista de plantão no quartel, pois, em caso de outro atendimento, este ligava ao número

informado pela guarnição). A evolução nas comunicações veio com a chegada da telefonia móvel (celular), considerada o maior avanço em termos de atendimentos.

Outro setor que se destacou foi o de resgate veicular, pois, com o passar dos anos, a frota de Taquara passou de um pouco mais de 600 veículos em 1972 para mais de 30 mil atualmente, cada vez mais potentes e velozes, de forma que os acidentes com pessoas presas às ferragens aumentassem consideravelmente.

Em 1972, retiravam-se vítimas com a utilização de alavancas, correntes e discos de corte. Nos tempos atuais, conta-se com modernos aparelhos de resgate, que permitem cortar totalmente um veículo em apenas alguns minutos com uma probabilidade mínima de erros, aumentando, assim, as chances de vida dos acidentados.

A diminuição da área territorial do Corpo de Bombeiros de Taquara também foi um dos fatores predominantes, tendo baixado de 36 municípios atendidos para os atuais cinco, nos quais



Waldemar David Dias

também são realizadas vistorias, análises e liberação de planos de prevenção e combate a incêndios (PPCI).

A partir da criação da lei de prevenção de incêndios no Estado, Lei 10987/97, de 18/8/1997, que, após o evento da Boate Kiss, teve nova redação com a Lei nº 9555, de 23/12/2013, com a sua aplicação e exigências, os incêndios diminuíram consideravelmente, principalmente os industriais e comerciais. Arelado à nova legislação, surgiu o Funrebom (Fundo de Reequipamentos de Bombeiros), o qual armazena os recursos provenientes de vistorias e análises em PPCI. Pode-se dizer que este foi o divisor de águas para o Corpo de Bombeiros, permitindo à instituição equipar-se com recursos de ponta, modernos e eficientes.

Quanto aos investimentos e à evolução dos equipamentos, concluiu-se que as modificações foram benéficas. Nos recursos aplicados, buscando atender ao bem maior, que é a vida – e o bem maior não tem preço –, valeu cada centavo empregado na modernização e aperfeiçoamento do Corpo de Bombeiros de Taquara.

Educação inclusiva: perspectivas parentais na inclusão escolar

Autora: Elaine Borges

Orientadora: Sílvia Pinheiro Coiro

Curso: Psicologia

A inserção de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) na rede regular de ensino brasileira cresceu 9,1% nos últimos anos. Em 2011, eram 752.305; já em 2012 esse número chegou a 820.433 estudantes, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Atualmente, a meta é universalizar o atendimento escolar para alunos com NEE com idades de 4 a 17 anos, conforme consta no Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024.

Diante desse contexto, o estudo realizado objetivou investigar como os pais vivenciam a inclusão escolar dos filhos. Para tanto, participaram da pesquisa cinco pais que contemplaram os requisitos de terem filhos com NEE estudando na rede regular de ensino por, pelo menos, um ano.

Os resultados apuraram que, nesse início da vida escolar, os pais se sentiram tranquilos devido à forma como seus filhos, e

também eles, foram acolhidos pela escola. Disseram ter tido sentimentos de preocupações importantes, tais como temor de que os filhos não viessem a aprender os conteúdos ensinados, que não se adaptassem à escola e que as professoras não viessem a cuidar bem deles.

Mencionaram também que sentiram muito medo de verem seus filhos em meio a muitas crianças, mais especificamente que estas pudessem de alguma forma machucá-los. Quanto aos sentimentos relacionados à parentalidade de crianças com NEE, os participantes foram unânimes em dizer que se sentem realizados com seus filhos, contudo relataram que há muita preocupação com relação ao futuro, principalmente devido ao medo de que algo lhes aconteça e que seus filhos venham a ficar desamparados.

Quanto à percepção da escola como inclusiva, não houve unanimidade, embora todos os participantes tenham concorda-

Redução do impacto ambiental: uma abordagem no setor de modelagem em uma empresa calçadista

Autor: Douglas Dalarosa Misturini

Orientador: Carlos Nascimento

Curso: Engenharia de Produção

A demanda industrial impulsionada pela redução de passivos ambientais deixou de resumir-se a uma obrigatoriedade jurídica, vindo a tornar-se uma oportunidade para a construção do diferencial competitivo nas empresas. Diante de tal fato, o trabalho teve o propósito de realizar a implantação, em uma empresa calçadista, de um novo fluxo processual no setor de modelagem com o intuito de reduzir os passivos ambientais com lucratividade.

A elaboração do projeto, estruturado sobre a metodologia DMAIC, iniciou-se com a elaboração de uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais de diferentes áreas em torno de um objetivo comum.

O setor que foi objeto do estudo realizado desenvolve anualmente cerca de 1.800 modelos de calçados. A sazonalidade acaba gerando um grande fluxo de matéria-prima e resíduo em virtude da limitação de compra por lotes mínimos estipulados pelos fornecedores.

Para a mensuração das perdas, houve o mapeamento do processo com o objetivo de esclarecer a sistemática da organização e elaborar o registro de todos os materiais sobressalentes à produção de amostras. Diante disso, constataram-se perdas quanto à eficiência produtiva, consumo energético e matéria-prima, que, semestralmente, representavam a quantia de US\$ 141.592,92.

Para o gerenciamento dos resíduos sólidos, aplicou-se a ferramenta 3R (reduzir, reutilizar e reciclar). A validação das ações

do que o modelo de inclusão atual favoreceu muito os relacionamentos interpessoais de seus filhos.

Alguns pais que também são educadores tiveram uma percepção diferente da inclusão. Estes dizem que, de fato, a escola acolhe bem, prepara o ambiente com rampas, banheiros adaptados, mas que peca na hora de ensinar os alunos com NEE. Eles percebem que há um movimento da escola muito focado na parte física, mas que esse mesmo comprometimento não é percebido na hora de proporcionar uma educação voltada também para o aprendizado do aluno com NEE. Referem não haver material didático específico para as dificuldades singulares dos alunos e, ainda, dizem que as atividades da aula não são, em nenhum momento, direcionadas a eles. Entendem esses pais que os alunos com NEE – e, nesse caso, seus próprios filhos – estão no ambiente escolar somente para a escola “parecer” inclusiva, mas que o proces-

so, de fato, não acontece.

Os dados encontrados são preocupantes e causaram provocação no sentido de refletir sobre o papel da psicologia nesse contexto. Buscar acolher esses pais torna-se de extrema importância e desenvolver junto a eles estratégias que contemplem também suas necessidades especiais é um grande e honroso desafio para os psicólogos.

Espera-se que o estudo possa contribuir no desenvolvimento dessas estratégias e, ainda, que, a partir dele, outros venham a ser realizados com os pais de alunos com NEE. Ressalta-se a necessidade de pesquisas especialmente voltadas ao universo de sentimentos parentais frente às necessidades especiais dos filhos, pois pouco material há no que se refere a tais sentimentos. Com isso, novos conhecimentos poderão ser construídos e compartilhados com o intuito de beneficiar, informar e auxiliar os pais no processo de inclusão dos filhos.



Douglas Dalarosa Misturini

e controle sobre a geração desses passivos deu-se através do desenvolvimento de um dashboard (tela de indicadores online), permitindo o acompanhamento, em tempo real, da condição de estoque.

A definição das ações, identificadas através do diagrama de Ishikawa e da ferramenta 5 Porquês, foi ordenada de acordo com a matriz de priorização. Dessa forma, houve o sequenciamento das atividades com maior impacto global no projeto, tendo sido o plano de ação elaborado de acordo com a ferramenta 5W2H.

Dentre as ações implantadas, constaram a reestruturação dos parâmetros utilizados para compra dos materiais, a utilização de materiais recicláveis e de menor custo na construção de gabaritos, o reaproveitamento de materiais no desenvolvimento de novas coleções, a reutilização da matéria-prima para a confecção de modelos para venda em lojas (utilizando períodos ociosos da modelagem) e o aproveitamento do estoque em perdidos de produção.

Assim sendo, com as ações, foi possível alcançar um ganho semestral de US\$174.647,69, com o aproveitamento de energia de 7415kw/h e a redução de 239,8 kg de retalhos de couro, que seriam enviados para aterros industriais, proporcionando, além de benefícios financeiros e do sucesso do projeto sobre os princípios de gestão estratégica, a minimização dos passivos e riscos ambientais.



Elaine Borges

Agência de viagem e internet: uma análise do ponto de vista corporativo e de lazer

Autor: Guilherme Stefane Pereira da Silva

Orientadora: Luciana Babinski

Curso: Turismo

A era da internet entrou neste século, trazendo consigo não somente acesso a novas informações e conhecimentos, como também modificando o comportamento no mercado e, por consequência, dos consumidores. Um dos ramos que identificou esse impacto foi o turismo através das agências de viagem. Com presença cada vez mais constante no dia a dia das pessoas, as viagens acabaram sendo um dos vários serviços que passaram a estar mais acessíveis para o cliente.

As companhias aéreas e demais serviços colaboraram com esse impacto, pois, se antes o intermédio da agência se fazia quase que praticamente obrigatório, agora se veem essas empresas oferecendo seus serviços diretamente online para o público final, fosse ele leigo ou não.

O estudo realizado buscou uma nova perspectiva, deixando de fazer as análises já conhecidas do impacto da internet nas agências de viagem, para analisar se é sentido do mesmo modo por aquelas que atuam nos segmentos de lazer e corporativo e verificar se identificam a internet

como uma aliada ou concorrente.

Essa nova perspectiva surgiu, pois a experiência do pesquisador na área demonstrou que as agências poderiam ter impactos distintos, visto que seus públicos lidavam de formas diferentes quanto às viagens. Enquanto a de lazer pode ser programada, pesquisada com várias empresas pela internet e encaixada nos períodos solicitados, a viagem corporativa é constante, pois o empresário está com foco nos negócios e, em geral, não dispõe de tempo para fazer uma pesquisa de preço antes da compra. Contudo, um estudo se fazia necessário justamente para que se pudesse comprovar essa percepção.

Para atingir o objetivo, foi utilizada como metodologia uma pesquisa exploratória, de cunho qualitativo, empregando-se como instrumento para coleta de dados a aplicação de um questionário aberto a seis agências de viagem, sendo três de cada segmento, todas localizadas em Novo Hamburgo-RS. A cidade foi escolhida principalmente pelo seu forte



Guilherme Stefane da Silva

posicionamento de negócios e eventos comerciais, o que facilitou a localização de agências que trabalham com o público corporativo, já que não haveria dificuldade para localizar as agências de lazer, dado o seu número expressivo na localidade.

Dentre alguns dos resultados alcançados, identificou-se uma maior preocupação das empresas com o atendimento ágil e personalizado e a adaptação delas diante da presença da internet e novas tecnologias, constatação que se mostrou de formas distintas. As agências mostraram que o impacto da internet é sentido de modos diferentes por elas, porém apenas uma identificou essa ferramenta como negativa, enquanto as demais a veem atualmente como uma aliada.

As empresas encontraram um novo ponto de vista para lidar com a internet em vez de enfrentá-la ou tratá-la simplesmente como nociva aos seus negócios. Evolução e adaptação acontecem na natureza e em diversas áreas, e com o turismo não seria diferente.

Matemática e música: proposta interdisciplinar para o ensino da educação matemática

Autora: Luciani Konrath Dias

Orientadora: Lucieli Descovi

Curso: Matemática

O estudo analisou a aplicação de oficinas interdisciplinares como metodologia de ensino para a educação matemática nos anos finais do Ensino Fundamental com o objetivo principal de identificar e analisar a proposta de inclusão da música no contexto escolar, bem como sua relevância enquanto proposta interdisciplinar para o processo de aprendizagem da matemática.

O trabalho abordou importantes aspectos em educação nas áreas de matemática e música, baseados nas propostas de vários autores, entre eles: D'Ambrosio (1998, 2005), Abdounur (1999), Granja (2010), Sekeff (2007) e Kebach (2008, 2009).

O estudo subsidiou-se em uma pesquisa-ação com análise dos dados obtidos a partir do contato direto com a situação estudada, uma vez que a investigação ocorreu dentro do contexto escolar. A coleta de dados se desenvolveu por intermédio da aplicação de uma oficina interdisciplinar intitulada "2M (Música e a Matemática)", envolvendo uma dinâmica interativa entre tais áreas com conteúdos matemáticos (volume, razão e proporção) e musicais (notas, escala, duração) com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. Também houve aplicação de questionários investigativos com estudantes e professores dos anos finais do Ensino Fundamental e, ainda, a aplicação de dois testes de raciocínio lógico

A capacitação na administração pública municipal

Autor: Gustavo Wohlgemuth de Souza

Orientador: Jorge Bento de Souza

Curso: Administração

A administração pública, no Brasil, sofre um gradativo desgaste perante a sociedade, o que evidencia a discussão acerca da qualificação dos agentes públicos.

Novos modelos de administração precisam dar conta de mudanças cada vez mais rápidas nas demandas dos cidadãos e no método de atendê-las, devendo contar com profissionais com perfis mais flexíveis, em carreiras que absorvam essas mudanças e que permitam ao servidor buscar uma capacitação de forma contínua.

O estudo teve como objetivo identificar se a capacitação dos servidores públicos é um fator relevante para o progresso das administrações municipais através da realização de uma pesquisa caracterizada como exploratória e quantitativa, na qual foram aplicados questionários estruturados para servidores de dois municípios gaúchos.

Uma das áreas pesquisadas foi o concurso público e, no entendimento da maioria dos respondentes, o fato de um candidato ser aprovado nesse processo de seleção não significa que ele está totalmente apto à execução das tarefas.

Sobre o estágio probatório, a grande maioria dos servidores submetidos ao questionário informou que os avaliadores não possuem o conhecimento total para as áreas de avaliação, fazendo com que o processo seja tratado apenas como uma formalidade para cumprir a legislação.

Em matéria de disponibilidade de capacitação, a pesquisa indicou que os gestores não estão administrando adequadamente a programação e execução de atividades como

com alunos que participaram da oficina interdisciplinar, ocorrendo a inserção de estímulos musicais em um dos testes para comparação e verificação das suas possíveis influências durante a atividade.

A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa e quantitativa, visando à descrição a partir de um tratamento crítico dos dados coletados.

Os resultados preliminares da investigação mostraram que esse tipo de metodologia revelou-se pertinente aos objetivos da pesquisa. Foi possível observar que, relacionando conteúdos matemáticos a outras áreas de conhecimento – a música, no caso dessa pesquisa –, a aprendizagem se efetivou de forma interativa, havendo participação ativa dos alunos na construção dos conceitos que se pretendia serem adquiridos no contexto da aplicação da

oficina interdisciplinar realizada.

Entre as contribuições do estudo, destacaram-se as reflexões sobre os processos de ensino da educação matemática, procurando compreender quais os fatores mais relevantes para uma aprendizagem mais ampla e significativa. Porém, o aspecto mais significativo da investigação, no que se refere ao tema proposto, foi a oferta de subsídios para que professores de matemática do Ensino Fundamental possam ter uma melhor compreensão e aprimoramento da implantação de atividades didáticas interdisciplinares, capazes de diminuir a resistência e a falta de familiaridade que a maioria dos alunos tem para com a disciplina de matemática, proporcionando a construção de conhecimentos mais amplos e significativos aos educandos.



Gustavo Wohlgemuth de Souza

curso e treinamentos, porque, na maioria das vezes, a iniciativa de participar de eventos desse tipo parte do próprio servidor, que, por sua vez, acredita haver um desinteresse da chefia em capacitá-lo, conforme apontou resultado de uma das questões.

No que se refere à capacitação em âmbito geral, foi possível deduzir que muito há a ser feito em prol do aprimoramento dos servidores, pois mais da metade dos respondentes de ambos os órgãos pesquisados afirmou que a valorização nesse quesito é parcial.

O reflexo da capacitação nos serviços finais prestados à população foi altamente valorizado perante os respondentes, que atribuíram notas de grande teor à questão que estabelecia uma escala de importância para esse atributo. Percebeu-se, com isso, que, na visão do próprio servidor público, a qualidade na prestação dos serviços à população está intrinsecamente ligada ao seu nível de capacitação, sendo esse um elemento essencial para a otimização da atividade pública.

Com base nos dados obtidos, foi possível identificar que os municípios necessitam aprimorar em grande escala as políticas de capacitação, pois não estão sendo executadas em nível satisfatório.

Tem-se, assim, a expectativa de que os resultados analisados sirvam de alavanca aos gestores públicos no sentido de adotar uma administração mais estratégica dos recursos humanos, priorizando a capacitação dos profissionais.



Luciani Konrath Dias

Perfil do contabilista do Vale do Paranhana

Autor: Luiz Guilherme Hugentobler
Orientador: Carlos Fernando Jung
Curso: Ciências Contábeis

A presença do contabilista é cada vez mais indispensável para a sociedade e para as organizações. O atual cenário econômico das empresas e as novas metas de gestão de negócios vêm exigindo dos contadores um aperfeiçoamento constante de suas habilidades, necessitando de uma adequação em seu perfil para conseguirem atender, de forma eficaz, às demandas desse novo ambiente.

O artigo teve como finalidade analisar o perfil do contabilista do Vale do Paranhana, RS, em relação aos aspectos socioeconômico, profissional, cultural e político. O estudo também analisou as percepções sobre a profissão, contabilidade e qualidade do processo de ensino-aprendizagem em relação às demandas do mercado atual.

A pesquisa, classificada como exploratório-descritiva, foi aplicada por intermédio de um questionário estruturado contendo 31 questões, com perguntas fechadas e de múltipla escolha. Elas foram enviadas por e-mail, obtendo-se o retorno de 48 contabilistas.

O estudo revelou que as mulheres estão conquistando um importante es-

paço na profissão contábil, porém, mesmo com o crescente ingresso do sexo feminino no setor, elas ainda possuem salários mais baixos que os dos homens e poucas ocupam cargo de chefia, exercendo a maioria delas a função de funcionária de escritório de contabilidade.

Foi verificado que, entre os contabilistas, predomina a faixa etária dos 20 aos 39 anos, sem dependentes, com uma renda mensal de R\$ 2.200,00 a R\$ 8.800,00, sendo que mais da metade do grupo pesquisado possui curso superior.

Os resultados evidenciaram que os contabilistas do Vale do Paranhana têm boa experiência na atividade, pois 50% deles exercem a profissão há mais de 16 anos, trabalham de 41 a 60 horas por semana e têm um período médio de férias de duas semanas por ano. A área de maior concentração é na cidade de Taquara, onde também se encontram os mais experientes na atividade.

Quanto à situação profissional, o maior número é formado por proprietários ou sócios de escritório de contabilidade, sendo que nessa situação a maioria possui curso superior.



Luiz Guilherme Hugentobler

A contabilidade é exercida de modo exclusivo por um número de profissionais acima de 50%. Uma pequena quantidade, além de contabilista, também exerce atividades diferentes. Os principais motivos que os levariam à atuação em outras áreas são a melhor remuneração e a aquisição de conhecimentos.

Com relação a dificuldades na atividade, as mais preocupantes são a constante mudança de legislação e a falta de valorização profissional.

É de se destacar que, dos que possuem curso superior de graduação em Ciências Contábeis, 93,10% o obtiveram na instituição de ensino Faccat.

O estudo demonstrou que o processo de ensino-aprendizagem utilizado pelas instituições de ensino precisa ser melhorado, principalmente, na prática e inovação para, de fato, conseguir atender às demandas do mercado atual. Esses resultados podem servir de reflexão para as instituições de ensino, possibilitando aprimorar e atualizar a qualidade dos cursos de Ciências Contábeis.

Sistema para gerenciamento de provas campeiras em rodeios crioulos

Autor: Sérgio Hirt **Orientador:** Giovani Fachini **Curso:** Sistemas de Informação

O surgimento e a evolução do tiro de laço nos rodeios crioulos tratam os costumes e a tradição gaúcha de forma competitiva. Essa modalidade é praticada por integrantes da maioria das quase 2000 entidades tradicionalistas existentes no Rio Grande do Sul, assim como, também, em outros estados do Brasil.

Para a realização dos inúmeros eventos, foi necessária a criação de regulamentos que definissem desde as regras da competição, que devem ser observadas pelos laçadores, até as normas para organizar o rodeio. O MTG é o órgão que une todas as entidades tradicionalistas com o objetivo de debater e aprovar as regras gerais que devem ser seguidas pelas entidades que promovem os eventos e os integrantes tradiciona-

listas que participam dos mesmos.

Os rodeios crioulos, apesar de se basearem em aspectos tradicionalistas da cultura campeira gaúcha, também evoluem nos aspectos tecnológicos para facilitar a vida dos laçadores e organizadores.

O sistema desenvolvido teve como objetivo facilitar os processos de inscrição e disputa por parte dos organizadores. Um grande problema enfrentado por eles em relação às provas de tiro de laço é justamente o processo de inscrição, pois, nesse momento, devem ser observadas regras, são efetuadas cobranças de taxas e realizados pagamentos diversos. Um complicador nessa modalidade é o fato de as inscrições ocorrerem simultaneamente ao andamento das provas, exigindo

As vozes do texto: análise do uso da polifonia como recurso argumentativo no gênero reportagem

Autora: Rejane dos Santos Pospichil

Orientadora: Vera Winter

Curso: Letras

A humanidade conquistou inúmeros avanços desde o momento em que os indivíduos passaram a se organizar em comunidade, interagindo e se comunicando. Essa interação deu-se, principalmente, por meio da linguagem verbal, geradora dos mais variados gêneros textuais, os quais organizam a dinâmica da comunicação.

Reconhecendo-se a importância de compreender os enunciados, para permitir uma interpretação correta do que é dito, bem como para a formulação de uma análise crítica sobre eles, explorou-se, no estudo, a utilização de recursos polifônicos presentes nos textos para fins argumentativos. Estes recursos consistem na presença de outras vozes aliadas à do locutor, as quais, muitas vezes, são também responsáveis pela conquista das intenções argumentativas desse locutor, podendo validar e valorar a tese que está sendo defendida.

Segundo Bakhtin, ao introduzir na sua fala as palavras do outro, o locutor sempre as reveste com algo de novo em virtude da sua compreensão ou avaliação desse dito. Assim, a apresentação dos fatos surge a partir de diferentes pontos de vista, cabendo ao leitor buscar as verdadeiras intenções que subjazem a essas versões.

Para tal investigação, utilizou-se o gênero reportagem, texto da esfera jornalística que tem por objetivo informar e relatar ao leitor diversos acontecimentos da vida cotidiana. Esse gênero busca atingir o seu público-alvo, adequando o nível de linguagem à natureza da informação e dos objetivos dessa atividade, que tem, antes de tudo, uma função discursiva e um papel social.

agilidade dos integrantes da secretaria.

Os juízes e narradores também precisam de rapidez, pois as provas são curtas e há necessidade, às vezes, de repetições nas disputas ou mudanças na sequência dos lançadores.

O sistema foi desenvolvido em quatro módulos: secretaria, tesouraria, narradores e comissão julgadora. O objetivo do projeto era atender a todos os processos dessa modalidade, considerando que o tiro de laço exige uma estrutura organizacional própria, diferente das demais modalidades do rodeio crioulo e de rodeios country.

A implantação do sistema em eventos oficiais está sendo realizada de forma gradual. Em janeiro deste ano, foi implantado na 11ª Festa Campeira do CTG Querência do Mundo Novo, em Três Coroas-RS. Foram utilizados apenas os

módulos de secretaria e tesouraria. Dentre os resultados, verificou-se um tempo alto para realizar o cadastro dos lançadores, porém, uma vez feito esse procedimento, as inscrições são muito mais ágeis. Com o armazenamento em banco de dados, é muito mais fácil realizar consultas e imprimir diversos relatórios.

O sistema está em fase de aprimoramento, algumas funcionalidades estão sendo melhoradas, outras são adicionadas, com objetivo de constituir uma ferramenta eficaz para auxiliar na estrutura organizacional dos rodeios crioulos.

O objetivo previsto no projeto do TCC foi alcançado e em breve estará disponível comercialmente para atender a todo o processo de inscrição, controle financeiro, controle de resultados e diversas outras funcionalidades aplicáveis aos rodeios crioulos.



Rejane dos Santos Pospichil

Em vista disso, a presença dos recursos polifônicos foi investigada em dois jornais, Zero Hora e Folha de São Paulo, sendo uma edição impressa e a outra online, além de textos que se encontram em revistas de vendagem nacional, Veja e Carta Capital. Essas análises comprovaram que nenhum discurso pode ser totalmente imparcial. Além disso, a representação dos fatos por parte dos meios midiáticos reforça a tendência de conduzir o leitor para um determinado posicionamento, já que a escolha dos elementos constituintes de um discurso é fundamental para o processo de significação que será gerado por eles.

A título de exemplificação, as duas revistas mencionadas, ao abordarem a libertação de manifestantes considerados líderes black blocs, movimento criado para protestar e reivindicar ações políticas que pudessem influenciar a população em diversas áreas, escolhem as perspectivas que lhes parecem mais pertinentes para conduzir o leitor às conclusões desejadas. A primeira, vendo esses líderes como bando de baderneiros, com características intelectualmente dominadoras, financiados por partidos políticos e sindicatos, incitadores de atitudes violentas, cujo objetivo é espalhar o caos. Para a revista Carta Capital, no entanto, eles são manifestantes que lutam por direitos sociais comuns, profissionais idôneos que desempenham seu papel social de forma comprometida, que não possuem nenhuma ligação política clara, pessoas acuadas diante de acusações infundadas.

Essa diferença de visão comprova o desafio a que o leitor é submetido diariamente: estar preparado para atuar criticamente diante do que lê ou ouve, posicionando-se frente às ideologias implícitas nesses discursos.



Sérgio Hirt

TRABALHOS DE CONCLUSÃO

Mito e cooptação: a transformação de Amy Winehouse de cantora em mito e a sua cooptação em produto

Autora: Therumy Winck

Orientador: Ticiano Paludo

Curso: Publicidade e Propaganda

Levando em consideração os conceitos de mitologia aplicados na contemporaneidade, fenômenos culturais modernos e como as pessoas se adequaram às mudanças na cultura, é possível afirmar que artistas produzidos pela indústria cultural podem se tornar mitos contemporâneos e desencadear amor e devoção de seu público. Isso ocorre por um conjunto de fatores que envolvem elementos culturais e psicológicos desse público, que enxerga em seu ídolo um exemplo de perfeição e idealização, projetando-se no mesmo e realizando-se através de suas atitudes.

Todo esse amor pode se tornar uma oportunidade lucrativa, não apenas por parte do artista e da indústria cultural que o criou, e também alavancar vendas de produtos que não tenham relação com o mesmo através do fenômeno da cooptação. Esta é, basicamente, a apropriação da imagem conceitual de um artista e seu trabalho para aplicação em produtos que não tenham nenhuma relação com tal.

Ou seja, não estão relacionados ao licenciamento ou confecção de produtos com a marca do artista, mas, sim, um movimento de mercado que lucra através do uso de um objeto que causa amor e comoção do público.

Como objeto de estudo da pesquisa, identificou-se a cantora Amy Winehouse como exemplo do processo de cooptação e mitificação. Ela foi uma cantora inglesa reconhecida mundialmente não só pelo seu talento e trabalhos, como também pelas polêmicas. Carregava consigo a fragilidade de uma mulher apaixonada e a força de uma personalidade inquieta e indomável. Além disso, popularizou um mix de figurinos, cabelo e maquiagem que se tornou uma forte característica da artista. Ela viveu no limite, e seu comportamento fez com que desafiasse a morte inúmeras vezes.

Um ser mitológico é imortal. Mesmo que seu corpo faleça, a sua memória permanece viva, e isso acontece com Amy por



Therumy Winck

intermédio da sua imagem cooptada, que se torna um motivador de compra, uma vez que é objeto de adoração e o consumo de produtos associados à artista aproxima o público dela.

Essa força toda se torna uma oportunidade para o desenvolvimento de produtos que usam a imagem conceitual da artista como estampa. A partir de uma pesquisa documental e online no mercado brasileiro, foram encontradas roupas, acessórios, bonecos e utensílios domésticos sendo comercializados com fotos, ilustrações e releituras de Amy. Além disso, ela se tornou um objeto de apropriação narrativa, sendo personagem em vídeos, ensaios fotográficos, fantasias carnavalescas e programas de televisão, como, por exemplo, o quadro "Momento Amy", do Pânico na TV.

Amy atualmente é um mito e isso faz dela ainda um ser comercial, sendo que tudo que tem relação com a cantora é um produto em potencial.

Faccat perde seu funcionário mais antigo

Morreu, na tarde de 12 de maio, Elaor Gomes Apollo, funcionário mais antigo em atividade na Faccat até então. Ele foi um dos primeiros colaboradores da instituição, onde permaneceu na ativa, trabalhando no setor de tesouraria, até o início



Elaor Apollo trabalhava na Faccat desde os primórdios da faculdade

anos. "Ele era uma pessoa dócil, um excelente colega e um colaborador exemplar", definiu o diretor-geral da instituição, Prof. Delmar Backes.

Entrevistado por Horizontes, na edição de setembro de 2002, ele resumiu seu zelo para com as finanças da instituição e dedicação

ao trabalho: "Cuido mais das coisas da Faccat do que se fossem minhas". Deixou enlutados a esposa Sonia, as filhas Andréa Tanise e Ana Patrícia e os netos Mário Pedro, Frederico e Isadora.



NOVOS PÓS – Três novas turmas de pós-graduação iniciaram atividades, neste primeiro semestre de 2015, na Faccat. Em 10 de abril, começaram as aulas das especializações em Gestão Empresarial e em Controladoria e Finanças. Já na noite de 27 de abril, houve o primeiro encontro da turma de Avaliação Psicológica, com uma palestra da coordenadora do Programa de Pós-Graduação da Ufrgs, Denise Ruschel Bandeira (foto). Ela abordou o tema "Avaliação Psicológica: o contexto brasileiro" para os alunos da especialização, professores e acadêmicos do Curso de Psicologia.

O endomarketing como ferramenta de engajamento de equipes em redes de franquia: estudo de caso na rede Jorge Bischoff

Autora: Vivian Ramos de Oliveira
Orientadora: Carolina Rispoli Leal
Curso: Administração/Marketing

Com a globalização da economia, o aumento da competitividade e o crescimento das exigências dos consumidores, abrir e manter um negócio se tornou algo complexo e arriscado, exigindo uma gestão eficiente e sustentável. Diante desse contexto, o sistema de franquias, quando bem-estruturado e solidificado, pode minimizar os riscos de abertura de um empreendimento, uma vez que as garantias de retorno são asseguradas por um modelo já consolidado.

A empresa utilizada para o estudo de caso foi a rede de franquias Jorge Bischoff, marca conhecida no mercado nacional, que atua no segmento de calçados, bolsas e acessórios há mais de dez anos. No modelo de negócio dessa organização, o cuidado e a atenção com o consumidor no momento da compra são fundamentais para a marca, pois produtos feitos pela grife são direcionados para um público que valoriza o luxo e a sofisticação.

Por esse motivo, o recrutamento de pessoal é uma questão decisiva para sustentar o padrão do atendimento. Além disso, os sistemas criados para a manutenção da motivação e do engajamento dos funcionários são de fundamental importância para garantir um cenário próspero para franqueado e franqueador.

Considerando o endomarketing como um valioso aliado na obtenção de engajamento de equipe, fez-se importante analisar as ferramentas utilizadas pela rede Jorge Bischoff. O estudo buscou, portanto, como objetivo geral, analisar o sistema de endomarketing utilizado nas lojas próprias e franqueadas da rede. Aplicou-se um questionário com funcionários de 20 lojas de



Vivian Ramos de Oliveira

um total de 40, que compõem a rede.

Através dos objetivos propostos, da metodologia escolhida e aplicada e, sobretudo, do embasamento teórico nos autores utilizados como referência, foi possível identificar que, apesar de a rede Jorge Bischoff praticar ações de endomarketing, os colaboradores não reconhecem que exista uma formalidade ou um sistema. Percebeu-se que, apesar de as ações de comunicação interna existirem, o conteúdo do que é informado é mais voltado para questões referentes aos produtos, aos processos e aos padrões da franquia e que, apesar de não trazerem informações que beneficiem diretamente os colaboradores, essas possuem relevância para os mesmos. Notou-se também que a empresa utiliza a ferramenta de marketing de incentivos, que nada mais é do que uma importante parte do endomarketing.

Apesar de não haver o reconhecimento de um sistema formal de endomarketing, constatou-se que os colaboradores das lojas da franquia estão motivados e engajados à proposta e aos objetivos da empresa, pois demonstram preocupação e evidenciam um compromisso com a organização e equipe da qual fazem parte. Esse engajamento, segundo se extraiu do questionário respondido pelos funcionários, possivelmente, é devido ao bom clima na empresa, aos salários, aos benefícios e demais incentivos recebidos e à qualidade do produto que representam. Por fim, pôde-se perceber também que os fatores que proporcionam ao colaborador o "orgulho de pertencer" estão diretamente relacionados à força da marca no mercado, e essa percepção faz com que se sintam estimulados a melhorar o seu desempenho.



EU RECOMENDO

Dorneles Sita Fagundes
*Professor da Faccat, coordenador do Núcleo
Peix/Faccat e do Núcleo de Extensão Produtiva
e Inovação (Nepi).*

UM LIVRO

O banqueiro dos pobres
(Muhammad Yunus, 2000)

Num país de aproximadamente 120 milhões de habitantes, onde uma pequena minoria detentora do poder vive bem, boa parte de seus habitantes se encontra na mais absoluta miséria, e o restante se aguenta como pode. Um professor de uma universidade de Bangladesh chamado Muhammad Yunus mostra como é possível lucrar, ajudando os pobres e auxiliando na distribuição de renda. A história, além de ser extremamente comovente, serve para uma reflexão, pois é comum nos queixarmos por problemas infinitamente menores.



UM FILME

A menina que roubava livros
(Brian Percival, 2014)

Uma história contada de forma diferente sobre a infância e adolescência de uma garota chamada Liesel. Ela vive com os pais adotivos, na Alemanha, durante a II Guerra Mundial. O pai a ensina a ler, e ela se apaixona pela leitura, criando o hábito de roubar livros para ler para o amigo Max, um jovem judeu que mora clandestinamente na casa. A história é emocionante com um final surpreendente! Vale muito a pena.



Faccat recebeu, durante a 31ª Expocampo de Taquara, realizada de 9 a 12 de abril, o Prêmio Top of Mind, conferido pela empresa Líder Comunicações, como a primeira colocada no quesito Grandes Marcas de Taquara. A distinção foi conferida com base em entrevistas realizadas com 250 pessoas, objetivando identificar marcas e nomes que estão na mente dos consumidores taquarenses. A foto mostra o diretor-geral da instituição, Prof. Delmar Backes, recebendo o troféu correspondente do presidente da Câmara de Vereadores de Taquara, Eduardo Kohlrausch.

Especial/Eduardo Vaz



Diretores da construtora Irmãos Kunst, de Igrejinha, foram surpreendidos com uma homenagem recebida, na Faccat, em 1º de abril, durante reunião de trabalho. O presidente da Feein (mantenedora da instituição de ensino), Nicolau Rodrigues da Silveira, propôs um brinde (com champanha sem álcool) em comemoração aos 44 anos de atividades da empresa igrejinense, que se completavam na data. Na foto, aparecem o arquiteto Gustavo Guilherme Kunst e o engenheiro Leandro Roberto Kunst, juntamente com os representantes da direção da Faccat, celebrando o acontecimento.



Oitavo volume da revista Universo Acadêmico está confirmado para o final deste ano e trará os melhores artigos produzidos pelos acadêmicos-autores, nos diferentes cursos de graduação da Faccat, em 2014. Os indicados tiveram reunião com as coordenadores editoriais, professoras Liane Filomena Müller e Luciane Raupp, no dia 14 de abril, para se inteirarem de detalhes da publicação.



O professor Jorge Marcelo Wohlgemuth e a funcionária da coordenação do Curso de Ciências Contábeis Carla Gomes festejaram juntos seu aniversário no início de maio, com alegria compartilhada entre colegas de todos os setores.



Professoras Ana Cladis Brussius, Liane Müller, Berenice Hackmann e Aneli Paaz comemorando aniversário juntas em clima natalino para encerrar 2014.



A coordenadora do Curso de História da Faccat, Dalva Reinheimer (à esq.), em momento de confraternização com os colegas pela passagem de seu aniversário no dia 28 de abril.

Faccat foi uma das empresas apoiadoras do Running Day, organizado pelo Rotaract Club de Taquara. A prova atlética foi realizada no sábado de 9 de maio, em revezamento de 12 horas, em benefício da ONG Vida Animal, no Parque do Tabalhador. Na foto, a jornalista Roseli Santos e Geórgia Patrícia da Silva, corredoras voluntárias do evento pela Faccat.



Divulgação



Acadêmicas e funcionárias da Faccat novamente foram homenageadas pela passagem do Dia das Mães. Nas vésperas da data dedicada a elas, o diretor-geral, Delmar Backes, visitou as salas de aula, fazendo a entrega de flores e de um mimo oferecido pela instituição. A atividade foi acompanhada pelas funcionárias Fernanda Rodrigues, Ana Paula Souza da Silva e Anaysa Puls.

Daniela Schäfer e Gabrielle Krupp Sander, funcionárias da Biblioteca Eldo Ivo Klain da Faccat, visitaram o Centro de Defesa e Proteção Social do Lar Padilha, em Taquara, no dia 7 de maio, para fazer a entrega de 54 litros de leite. O produto proveio da campanha "Multa Solidária", promovida no mês de abril, quando os acadêmicos foram estimulados a regularizarem pendências financeiras com a biblioteca, fazendo doação de leite.



O diretor do Lar Padilha, Fernandes Vieira dos Santos, recebeu os alimentos, salientando que servirão para manutenção das 14 crianças de zero a 12 anos atualmente residentes no estabelecimento.



Alunos do Curso de Turismo da Faccat a postos para recepcionar os participantes do encontro sobre intercâmbio para o Canadá, realizado em março, exercitando os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Da esquerda para direita, Cristiano Lunkes, Cátia Zimmer, Prof^a Luciana Babinski, Natiele Schaefer, Fernanda Marques, Gabriela Teixeira, Prof. Maximilianus Pinent, Vanessa Endres, Franciele Palhano e Bruna Zorzaneli.

Marcelo Azambuja, Cícero Rolim, Paulo Bridi, Santiago Andreuzza e Flávia Pereira de Carvalho em momento de descontração antes da palestra dos convidados que deram um show durante a TechParty, em abril.



ESPAÇO INSTITUCIONAL

ESPAÇO INSTITUCIONAL CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACCAT

- Administração - Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing, Negócios Internacionais e Gestão de Pessoas
- Ciências Contábeis
- Turismo
- Pedagogia
- Letras - Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- Normal Superior
- História
- Matemática
- Comunicação Social - Habilitações: Publicidade e Propaganda e Relações Públicas
- Sistemas de Informação
- Engenharia de Produção
- Psicologia
- Enfermagem
- Direito
- Design
- Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

MESTRADO

- Desenvolvimento Regional - Edições 2013 e 2014

ESPECIALIZAÇÕES

- Gestão Empresarial - Edições 2014 e 2015
- Controladoria e Finanças - Edições 2014 e 2015
- Comunicação e Marketing Empresarial - Edição 2014
- Comportamento Humano nas Organizações - Edição 2014
- Gestão de Cooperativas - Edições Novo Hamburgo, Manaus e Cuiabá
- Avaliação Psicológica - Edição 2015
- Educação Matemática e as Novas Tecnologias - Edição 2013
- Metodologia e Práticas Inovadoras: Gestão Educacional, Supervisão e Orientação - Edições 2013 e 2014
- Revisão e Avaliação de Textos - Edição 2013
- Psicoterapia com Ênfase na Família e no Casal - Em parceria com Domus
- Psicologia Organizacional - Em parceria com IDG
- Psicoterapia Cognitivo-Comportamental - Em parceria com WP
- Economia, Contabilidade e Finanças para Cooperativas - Em parceria com Sescop/RS.
- Terapia Cognitiva Processual - Em parceria com NTCBA.

Direito e Design são novidades no vestibular da Faccat em junho

O primeiro semestre do ano trouxe duas notícias altamente positivas para a Faccat e toda sua região de abrangência. O Ministério da Educação (MEC) aprovou os novos Cursos de Direito e de Design na instituição, os quais já oferecerão suas primeiras vagas no vestibular de inverno/2015, marcado para 14 de junho.

Por meio da portaria 334, publicada no Diário Oficial de 6 de maio, foi autorizado o curso de bacharelado em Direito nas Faculdades Integradas de Taquara. O ato representou o coroamento de um projeto que enfrentou um longo período de tramitação, uma vez que, nos anos

2013 e 2014, não houve nenhuma autorização de cursos novos de Direito em todo o Brasil.

Em dezembro passado, o MEC publicou uma portaria com exigências específicas de qualidade para atingir excelência no ensino jurídico. O Curso da Faccat acabou sendo aprovado pela qualidade do projeto e pelo histórico de boas avaliações da instituição.

Delmar Backes lembra que o perfil da nova graduação terá a preocupação de tornar o aluno sujeito da sua formação. “Mais importante do que adquirir conhecimento, é saber o que fazer com ele. O acadêmico terá uma visão abrangente e será também um pes-

quisador, tornando-se um transformador social”, ressalta o diretor. Acrescenta que o Curso da Faccat terá um núcleo de práticas jurídicas para atendimento da comunidade, além da estrutura de laboratórios e uma biblioteca que está estruturada desde 2013.

“Questiona-se para que um curso de Direito? Eu saliento que é importante para a formação de bons profissionais na área jurídica e também para a formação geral das pessoas, capacitando-as para o exercício das mais variadas atividades e torná-las melhores cidadãos”, argumenta Delmar Backes.

Neste primeiro vestibular, o bacharelado em Direito da Faccat oferecerá 120 vagas.

AINDA NO FINAL de março, foi aprovado pelo MEC o Curso de Design da Faccat, que visa a formar profissionais com conhecimento e com visão prática, crítica e de pesquisa sobre conceitos, técnicas produtivas e teoria de projetos.

A nova graduação permitirá que o designer esteja apto a atuar nas áreas de projetos industriais, de produtos, de moda, além do segmento gráfico e de interiores. Segundo o diretor-geral, Delmar Backes, o Curso terá como característica estimular a criatividade do aluno por meio do conhecimento e da manipulação. “Temos a convicção de que, para a área de atuação da instituição, este será um curso muito útil, que servirá para o desenvolvimento de profissionais e das próprias regiões de abrangência da instituição, pondera o diretor.

O bacharelado em Design já terá 80 vagas neste vestibular de inverno da Faccat.

VESTIBULAR 2015-2

PROVAS: 14 DE JUNHO

HORÁRIO: 13h30min

INSCRIÇÕES: até 12 de junho

TAXA: R\$ 30,00

A 4ª MELHOR DO BRASIL

ENTRE AS 105 FACULDADES INTEGRADAS NA AVALIAÇÃO DO MEC

 faccattaquara | www.faccat.br

Novos
Cursos:
Design
e
Direito

